SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Farmácia

RELATÓRIO
ANUAL DE ATIVIDADES
2020

Unidade: FACULDADE DE FARMÁCIA

Responsáveis:
Profa. Dra. Tânia Fraga Barros – Diretora - diretoria.far@ufba.br
Prof. Dr. Denis de Melo Soares – Vice-Diretor - vice-diretoria.far@ufba.br
Danila Siena Brito Oliveira– Secretária - dirfar@ufba.br

Telefones: 3283-6900 / 3283-6904 //Fax 3283 6919

1. Apresentação

O presente documento visa atender à solicitação da Pró-reitora de Planejamento e Orçamento da Universidade Federal da Bahia (UFBA), cujos Relatórios Anuais das Unidades Universitárias, estão previstos no Art. 41 do Estatuto da Universidade, fundamentais para subsidiar a elaboração do Relatório de Gestão da UFBA.

Esse relatório tem o intuito de informar as atividades de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação na Faculdade de Farmácia (FACFAR), no interstício de 01 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2020, com a paralização das atividades da FACFAR no dia seguinte à publicação da PORTARIA N°. 103/2020, publicada em 19.03.2020, que dispõe sobre a suspensão das atividades na UFBA, devido à disseminação do novo coronavírus (COVID-19). No início do mês de agosto, solicitamos ao Grupo de Trabalho de Acompanhamento da COVID-19 análise da possibilidade de retorno parcial das atividades extensionistas da unidade (PROCESSO 23066.018661/2020-84), a qual foi deferida e, então, nas condições determinadas, tais atividade foram retornadas parcialmente no dia 14 de setembro.

Como medida emergencial, e em resposta ao OFÍCIO-CIRCULAR Nº 4/2020/CGPO/DIFES/SESU/SESU-MEC, no dia 18 de março o professor João Carlos Sales, magnífico Reitor da UFBA, contatou o professor Denis Soares vice-diretor da FACFAR para que ações e providências fossem tomadas para que houvesse produção de álcool gel, principalmente para abastecer as unidades de saúde ligadas à UFBA. Outra atividade emergencial realizada pela unidade, que teve apoio da Reitoria através do MEC, é o diagnóstico molecular da COVID-19, coordenado pela Profa. Dra. Joice Neves Reis Pedreira. Ambas atividades estão relatadas no item 11 deste relatório de forma suscinta, pois a primeira o professor Denis, então coordenador do projeto, já enviou relatório final e especifico à Pró-pro de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) e a segunda, ainda está em realização.

2. Visão geral

2.1. Breve histórico da unidade

Em 1949, foi aprovada e publicada a Lei nº 1.021/49 que constituiu a Faculdade de Farmácia como unidade de ensino autônoma da Universidade da Bahia, anteriormente vinculada a Faculdade de Medicina. Anualmente são oferecidas 185 vagas para ingresso pelo SISU, sendo 70 vagas por semestre no diurno e 45 vagas, por ano, no curso noturno. A Unidade Universitária conta com mais de 3000 m^2 de área útil, composta de 05 salas de aula utilizadas para os cursos de graduação, 02 para os programas de Pós-Graduação, 03 laboratórios multiuso de aulas práticas (biológico, microbiológico e físico-químico), 42 laboratórios de pesquisa e

extensão e um corpo docente altamente qualificado, constituído de mestres e doutores. No ano de 2018 os três programas de Pós-Graduação *stricto-senso* aprovaram seus curso em nível de doutorado: Ciência dos Alimentos, Farmácia e Assistência Farmacêutica. Em 2019, o curso de especialização em microbiologia começou a sua 5ª turma.

A Faculdade de Farmácia tem como missão formar profissionais de excelência, profissionais da área de saúde com compromissos para com a sociedade, responsáveis e éticos. Formação esta que se encontra alinhada às Novas Diretrizes Curriculares, sendo oferecido um curso com base teórica consistente e em sinergia às práticas profissionais e a pesquisa científica. A Faculdade de Farmácia oferece a toda comunidade os serviços dos exames de laboratório de análises clínicas, toxicológicas, de alimentos, águas e outras bebidas.

2.2. Organograma da unidade e/ou informações relevantes sobre o regimento da unidade

Estamos encaminhando o relatório anual de atividades da Faculdade de Farmácia (FACFAR), relativo ao ano de 2020, cuja administração ficou a cargo Profa. Tânia Fraga Barros (Diretora) e o Prof. Denis de Melo Soares (vice-Diretor), gestão 2017-2021. Ao final do ano de 2020, havia a necessidade de mudança da gestão. No entanto, devido à disseminação da infecção do COVID-19 e necessidade de isolamento social, a unidade não conseguiu estabelecer o processo sucessório e os professores permaneceram para exercerem os cargos pro tempore, a partir de 04/01/2021, até que se estabeleçam as condições necessárias para consulta presencial à comunidade. As nomeações foram publicadas nas portarias 230 e 231, do DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, publicado em 24 de dezembro de 2020, Edição 246, Seção 2, Página: 32, Órgão: Ministério da Educação/Universidade Federal da Bahia.

No organograma abaixo, encontram-se os Cargos de chefias com as devidas alterações ocorridas no ano de 2020, por conta da finalização dos mandatos anteriores e/ou necessidades particulares dos envolvidos.

Diretoria	Diretora	Profa. Dra. Tânia Fraga Barros	SIAPE 0287717	04.01.2017 a 04.01.2021
	Vice-Diretor	Prof. Dr. Denis de Melo Soares	SIAPE 1881297	
	Vice do vice-Diretor	Profa. Dra. Márcia Cristina A. Teixeira	SIAPE 3187360	01.01.01 a 31.12.2020
	Em reunião de congregação, 26.12.2020, Profa. Márcia foi reconduzida para o exercício 2021			
	Secretaria	Danila Siena Brito Oliveira (SIPAE 653736)		
		Fagner Rocha de Queiroz (SIAPE 3137435)		
COLEGIADO DE GRADUAÇÃO				
Curso Diurno	Coordenadora	Profa. Dra. Elisangela Vitória Adorno	SIAPE 2341233	05.04.2019 a 04.04.2021
	Vice coordenador	Prod. Dr. Samuel Silva da Rocha Pita	SIAPE 1889116	05.04.2019 a 26.02.2020
		Prod. Dr. Henrique Rodrigues Marcelino	SIAPE 3062920	27.02.2020 a 27.02.2022
Curso Noturno	Coordenador	Prod. Dr. Samuel Silva da Rocha Pita	SIAPE 1889116	05.04.2019 a 26.02.2020
		Prod. Dr. Henrique Rodrigues Marcelino	SIAPE 3062920	27.02.2020 a 27.02.2022
	Vice coordenadora	Profa. Dra. Elisangela Vitória Adorno	SIAPE 2341233	05.04.2019 a 04.04.2021
Secretaria		Claudio Matos Silva (SIAPE 1657757)		
		Cassia Carneiro Santos (SIAPE 3062435)		
		Taciara Santos e Santos (SIAPE 1676698)		
COLEGIADO DE PÓS GRADUAÇÃO				
Programa em Ciência dos Alimentos	Coordenador	Prof. Dr. Sérgio Eduardo Soares	SIAPE 2697953	01.04.2019 a 09.07.2020
		Prof. Dr. Ederlan de Souza Ferreira	SIAPE 2091662	10.07.2020 a 10.07.2022
	Vice coordenadora	Profa. Dra. Janice Izabel Druzian	SIAPE 1350842	01.04.2019 a 09.07.2020
		Profa. Dra. Carolina Oliveira de Souza	SIAPE 4725209	10.07.2020 a 10.07.2022
	Secretaria	Priscila Anunciação Fonseca de Oliveira (SIAPE 1477254)		

Programa em Farmácia	Coordenador	Prof. Dr. Denis de Melo Soares	SIAPE 1881297	01.04.2019 a 30.09.2020
		Prof. Dr. Marcelo Santos Castilho	SIAPE 1493023	01.10.2020 a 01.10.2022
	Vice coordenadora	Profa. Dra. Joice Neves Reis Pedreira	SIAPE 1187203	01.04.2019 a 30.09.2020
		Profa. Dra. Luciana Santos Cardoso	SIAPE 2584365	01.10.2020 a 01.10.2022
	Secretaria	Carolina Portela Morales (SIAPE 1907258)		
Programa em Assistência Farmacêutica	Coordenador	Prof. Dr. Ademir Evangelista do Vale	SIAPE 2765101	02.08.2019 a 01.08.2021
	Vice coordenadora	Profa. Dra. Lúcia de Araújo C. Beisl Noblat	SIAPE 8347612	
DEPARTAMENTOS				
Medicamento	Chefe	Profa. Dra. Francine Johansson Azeredo	SIAPE 1012812	05.04.2019 a 04.04.2021
	Vice Chefe	Profa. Dra. Edith Cristina Laignier Cazedey	SIAPE 2053589	
Análises Clínicas e Toxicológicas	Chefe	Prof. Ms. Cleuber Franco Fontes	SIAPE 0282897	09.04.2019 a 09.04.2021
	Vice Chefe	Profa. Dra. Ana Leonor P. Campos Godoy	SIAPE 2055299	
Análises Bromatológicas	Chefe	Prof. Dr. Ederlan de Souza Ferreira	SIAPE 2091662	21.03.2018 a 20.03.2020 e 21.03 a 09.07.2020 (recondução por conta da pandemia da CODI-19
	Vice Chefe	Prof. Dr. Sérgio Eduardo Soares	SIAPE 2697953	
	Chefe	Profa. Dra. Mariana Nougalli Roselino	SIAPE 1299891	10.07.2020 a 10.07.2022
	Vice Chefe	Prof. Dr. Sérgio Eduardo Soares	SIAPE 2697953	
Secretaria		Amine da Silva Valverde Lima (SIAPE 3060690)		
		Luciana Jacques Schardong (SIAPE 1181906)		
REPRESENTANTES DOS ÓRGÃSO SUPERIOES				
Conselho do Ensino Acadêmico	Titular	Profa. Dra. Thais Rodrigues Penaforte	SIAPE 1884378	27.03.2019 a 26.03.2021
	Suplente	Profa. Dra. Ana Leonor P. Campos Godoy	SIAPE 2055299	
Conselho de Pesquisa e Extensão	Titular	Profa. Renata Biegelmeyer da Silva Rambo	SIAPE 1281669	27.03.2019 a 26.03.2021
	Suplente	Profa. Dra. Luciana Santos Cardoso	SIAPE 2584365	

3. Avaliação do plano anual da unidade Universitária

Plano de desenvolvimento da unidade ou plano diretor da unidade (PDU) – principais aspectos

- ✓ Promover melhorias na estrutura do curso noturno, administrativa e academicamente; buscando inserir melhor o estudante nas atividades de extensão e pesquisa;
- ✓ Apoiar os programas de pós-graduação, compartilhando espaços físicos para o desenvolvimento das pesquisas; colaborando com projetos institucionais e incentivando professores na inserção com a pesquisa;
- ✓ Apoiar os projetos de extensão e incentivá-los na sua integração com as atividades de ensino e pesquisa;
- ✓ Formar equipes de trabalho para as ações da unidade, como por exemplo: comissão de comunicação interna; comissão para eventos comemorativos; comissão científica para promoção de palestras, etc.;
- ✓ Atuar na gestão de pessoas, com o intuito de melhorar o desempenho, alcançar resultados, atingir a missão institucional e principalmente a satisfação pessoal de cada servidor. Estabelecer princípios como: detectar o que fazer, como fazer, mostrar o exemplo, atender primeiramente às necessidades básicas, desafiar a criatividade, promover mudanças, reconhecer e incentivar talentos, demonstrar comprometimento, fomentar a melhoria contínua e mobilizar todos, sem exceção;
- ✓ Incrementar os incentivos à capacitação e qualificação do quadro de funcionários, bem como continuar buscando sua ampliação.

NOSSA MISSÃO

Proporcionar condições necessárias para a construção coletiva da comunidade no sentido de produzir, transmitir e difundir conhecimentos, metodologias e práticas profissionais no campo das Ciências Farmacêuticas.

VISÃO

Ser reconhecida no mercado e na comunidade acadêmica pela excelência nos serviços prestados e contribuição para o sucesso na carreira dos seus membros.

VALORES

Formação do profissional cidadão; Ética; Excelência; Respeito; Qualidade; Comprometimento; Responsabilidade.

4. Força de trabalho da unidade (Corpo docente, técnico administrativo, terceirizados, estagiários)

4.1. Quantitativo do corpo docente e do quadro técnico-administrativo

Quantitativo docentes FACFAR/UFBA	
Em regime de trabalho de 20h	7
Em regime de trabalho de 40h	1
Em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva	44
Total	**52**
Quantitativo técnicos-administrativos FACFA/UFBA	
Administrador	1
Assistente em administração	9
Auxiliar em Administração	2
Farmacêutico	14
Secretária	1
Técnico de laboratório	14
Total	**41**

Servidores terceirizados FAPEX				
CARGOS	**LACTFAR**	**Laboratório de Microbiologia de Alimentos**	**Laboratório de Bromatologia**	**TOTAL**
Almoxarife	1	-	-	1
Assistente administrativo	2	2	1	5
Auxiliar administrativo	5	-	-	5
Auxiliar de laboratório	-	1	-	1
Estagiário	3	1	-	3
Farmacêutico	5	2	-	7
Gerente administrativo	1	-	-	1
Gerente financeiro	1	-	-	1
Motorista	-	1	-	1
Técnico de laboratório	17		-	18
Técnico em alimentos	-	4	1	7
Técnico em tecnologia da informação	1	-	-	1
TOTAL	**36**	**11**	**2**	**49**

4.2. Principais mudanças ocorridas no exercício referente ao corpo docente e quadro técnico administrativo.

O quando de 52 docentes contou com uma (01) aposentadoria, uma (01) alteração de regime de trabalho de 20 horas para dedicação exclusiva e cinco (05) novos docentes em regime de dedicação exclusiva. Dos cinco (05) novos professores, quatro (04) foram aprovados no concurso público do edital nº 01/2019, sendo dois (02) do Departamento do Medicamento, um (01) na área do conhecimento de Farmacologia Integrada e Farmacologia aplicada à Farmácia e outro na área de Farmacocinética e Farmacometria; um (01) do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, na área do conhecimento de Imunologia Clínica e um (01) do Departamento de Análises Bromatológicas, na área do conhecimento Bromatologia, mas em processo de redistribuição. A quinta nomeação adveio do aproveitamento do segundo lugar da área de conhecimento Métodos Físicos de Análises aplicadas e Controle de Qualidade Físico-químico de: alimentos, cosméticos e medicamentos, aprovado no concurso público do edital nº 02/2018, do Departamento de Análises Bromatológicas, lotado no Departamento do Medicamento para a área de conhecimento Controle de Qualidade Físico-Químico de Fármacos, Medicamentos e Cosméticos.

A FACFAR ainda dispomos de quatro (04) vagas para classe de Professor Adjunto A, em regime de trabalho de dedicação exclusiva, no edital 03/2019, que tem previsão de realização de provas até o mês de outubro de 2021. Além de ter solicitado a contratação de três (03) vagas de professores substitutos; uma (01) do Departamento do Medicamento, para a disciplina Deontologia e Legislação Farmacêutica, e duas (02) do Departamento de Análises Bromatológicas, para as disciplinas Biossegurança em Laboratórios e Microbiologia de Alimentos e Bromatologia/Tecnologia das Fermentações.

Atualmente nosso quadro de servidores técnico-administrativos em educação conta com 41 servidores, sendo que somente um (01) técnico de laboratório foi nomeado em 2020. O projeto de ajuste de jornada dos servidores foi implantado em 2020, o aparelho de ponto digital foi adquirido pela unidade. No entanto, por conta PORTARIA 103/2020, que dispõe sobre a suspensão das atividades na UFBA, devido à disseminação do novo coronavírus (COVID-19), o mesmo não foi implantado, pela necessidade de instalação pela empresa.

Com relação aos servidores terceirizados contratados pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPEX) cabe a cada coordenador o ajuste e o remanejamento de seu quadro. Mas, somente dois servidores foram dispensados no laboratório de microbiologia de alimentos.

4.3. Capacitação profissional

- Congresso Virtual da UFBA 2020
- XII Encontro Nacional de Farmácias Universitárias – ENFARUNI
- 4° Meeting Nacional de Farmácia Clínica
- Curso UFBAPEN

4.4. Concursos e promoções

Do EDITAL 03/2019 para Concurso Público Carreira De Magistério Superior a Faculdade tem publicada quatro (04) vagas, cujos certames que tem previsão de realização de provas até o mês de outubro de 2021:

- Dep. de Análises Bromatológicas / Área do Conhecimento: Bioquímica e Análise de Alimentos/Enzimologia e Tecnologia das Fermentações/Embalagem e Rotulagem
- Dep. de Análises Clínicas e Toxicológicas / Área do Conhecimento: Hematologia Clínica
- Dep. do Medicamento / Área do Conhecimento: Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica e Deontologia e Legislação Farmacêutica
- Dep. do Medicamento / Área do Conhecimento: Química Farmacêutica/Química de Produtos Naturais

5. Infraestrutura

O maior impacto nesse item é a reforma da Farmácia Universitária (FU) da UFBA no campus de Ondina, na Faculdade de Farmácia. Sua infraestrutura é composta por dois consultórios farmacêuticos, dois banheiros, uma recepção, dois almoxarifados - um para medicamentos industrializados e outro para insumos farmacêuticos destinados a manipulação, uma sala de fracionamento dos insumos farmacêuticos, laboratórios de manipulação farmacêutica de semissólidos e líquidos, sólidos, medicamentos controlados, antibióticos e homeopáticos, além de sala de conferência dos produtos manipulados e sala de administração. A reforma desse espaço foi iniciada em outubro de 2018 com previsão de término para abril de 2019, porém, até o momento, ainda não foi concluída. Com vários problemas com a empresa prestadora de serviço, a última sinalização da SUMAI, com relação a essa pauta, foi que a homologação do contrato com a empresa para pequenas reformas está em finalização para assinatura do contrato e reinicio da finalização da obra. No relatório anterior (2019) foi elencado uma série de prejuízo acarretados por esse atraso, sendo o mais importante a expectativa da visitação do MEC, por ser a FU requisito obrigatório na avaliação.

Ainda estamos com o almoxarifado do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (LACTFAR) transferido para a sala de aula 01 (térreo), pois o mesmo estava alocado na área da FU e por conta da reforma da FU preciso ser transferido. Estamos com um projeto de reforma/construção que precisa ser aprovado na comissão de Patrimônio desta Universidade para solucionarmos a situação e liberar a sala. No entanto, nesse ano esse item não teve desenvolvimento, por conta do momento da pandemia por COVID-19.

O projeto e o orçamento da casa de resíduos, a reforma do laboratório de Imunologia (Serviço de Imunologia e Doenças Infecciosas – SIDI) e a sala de esterilização, que já havia disso aprovado pela SUMAI, para ser executado com custo vindo do projeto de extensão do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (DACTOX) através do CHS, precisará ser refeito, já que a suspensão das atividade por conta da pandemia da COVID-19 não permitiu andamento do mesmo.

A unidade tem muitos pedidos de manutenção com aparelhos de ar condicionado e consertos de equipamentos de ordem geral. E nesse item, apesar da equipe de refrigeração nos atender com presteza, entendemos que uma ação nesse setor precisa ser pensada, pois somente dois servidores não dão conta do que a UFBA necessita.

Por fim, ao final do ano, a SUMAI entrou na unidade para um mutirão elétrico, hidráulico e civil e vários serviços foram realizados. Mas, essa manutenção para uma unidade de saúde, que atende a população do Sistema Único de Saúde (SUS) precisa ser dinâmico. Principalmente, no entorno da FACFAR com a manutenção do jardim, para acesso a comunidade externa. O Laboratório de Análises Clínicas tem efetuados muitos desses serviços com verbas próprias do projeto e auxílio de mão de obra foram realizados pelo pessoal da SUMAI-UFBA.

5.1. Número de salas de aula, de vídeo conferência, gabinetes, auditórios e demais espaços.

Espaço físico		Capacidade
Auditório		110
Salas de aulas para graduação	Sala 01*	57
	Sala 02	52
	Sala 03	47
	Sala 04	62
	Sala 05	80
Salas de aulas para Pós-graduação	Sala 06	40
	Sala 07**	40
Gabinetes de estudo para docentes***		05 para 02
		35 para 01
(*) sala interditada, por estar ocupada com o almoxarifado do LACTFAR; (**) sala com vídeo conferência; (***) no relatório anterior houve um erro de digitação, pois 40 é o número total de gabinetes.		

5.2. Identificação de laboratórios por departamento (localização, área física, atividades desenvolvidas)

Número na Ala		**Identificação do laboratório**	**Área* em m^2**	**Atividades****
Nova	**Antiga**			
-	s/n	Farmácia Universitária	**200**	P/Ex/E
s/n	-	Laboratório multiuso biológico	50	E
s/n	-	Laboratório multiuso microbiológico	50	E
s/n	-	Laboratório multiuso físico químico	50	E
s/n	-	Laboratório multiuso instrumental I	50	E/P
s/n	-	Laboratório multiuso instrumental II	50	E/P
s/n	-	Laboratório de Informática	40	E
Ligados diretamente ao Departamento do medicamento				
-	112	Farmácia da terra	20	P/Ex/E
-	114	Laboratório de cristalização de macromoléculas (LACRIMA)	30	P
-	113	Laboratório de controle microbiológico da qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos e domissanitários.	20	Ex/E
-	116		20	P
-	266	Laboratório de farmacotécnica	40	P/E
-	309	Laboratório de farmacognosia I	40	E
-	310	Laboratório de pesquisa em produtos naturais	40	P
-	311	Laboratório de tecnologia farmacêutica (TECFAR)	60	P/Ex
-	314	Laboratório de farmacognosia II	40	E
-	319	Laboratório de pesquisa em matéria médica (LAPEMM)	40	P

-	312	Núcleo de pesquisa e análise de medicamentos (NUPAN)	40	P
térreo	-	Laboratório de bioinformática e modelagem molecular (LABIMM)	20	P
s/n	-	Núcleo de estudos m pesquisa e assistência farmacêutica (NEPAF)	20	P/Ex/E
s/n	-	Laboratório de farmacologia e terapêutica experimental (LAFTE)	30	P
s/n	-	Laboratório de farmacologia da inflamação e febre (LAFIF)	40	P
s/n	-	Laboratório de farmacotécnica homeopática - pesquisa de medicamento e cosméticos	30	P
-	térreo	Laboratório de farmacocinética e farmacometria (LAFAF)	30	P
Ligados diretamente ao Departamento de Análises Bromatológicas				
-	109	Laboratório de pescados (LAPESCA)	100	P/E
		Laboratório de Análises Aplicadas e de Biomateriais e Inovação - LAPBIM		
-	263	Laboratório de Bromatologia	50	Ex
-	265	Laboratório de microscopia de alimentos	40	P/E
-	s/n	Laboratório de tecnologia e manipulação de alimentos	20	p
		Laboratório de pesquisas em avaliação de aditivos contaminantes (LAPAAC)	60	P
	305	Laboratório de microbiologia de alimentos	120	Ex
s/n	-	Laboratório de análise sensorial (LAS)	82	P/E
s/n	-	Laboratório de Estudos em Microbiologia de Alimentos (LEMA)	80	P
Ligados diretamente ao Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas				
s/n	-	Recepção e administração do laboratório análise clínicas		P/Ex/E
-	251	Laboratório de citologia clínica	25	P/Ex/E
-	252	Laboratório de pesquisa em parasitologia	25	P
-	256	Laboratório bioquímica clínica	40	P/Ex/E
-	257	Laboratório de hematologia	40	Ex/E
-	258	Laboratório de extensão em parasitologia	40	Ex/E
-	259	Laboratório de pesquisas em anemia (LPA)	30	P
s/n	260	Serviço de imunologia e doenças infecciosas (SIDI)	40	P/Ex/E
-	261	Laboratório de pesquisa em biologia molecular (LPBM)	40	P
-	262	Laboratório de pesquisa microbiologia clínica (LPMC)	40	P
-	264	Laboratório de toxicologia	40	P/Ex/E
-	268	Laboratório de extensão em microbiologia clínica (LEMC)	30	Ex/E
-	315	Diagnóstico laboratorial de doenças autoimunes (DILDA)	80	P/Ex/E

(P) pesquisa; (E) ensino; (Ex) extensão; (*) ´área aproximada; (**) atividades desenvolvidas

5.3. Acervo e memorial

A FACFAR não dispõe de memorial, no entanto, o PPGFAR mesmo já disponibilizando os trabalhos de conclusão dos mestrandos no repositório da UFBA, passou a disponibilizar os trabalhos no formato “pdf-protegido” contra cópia (https://repositorio.ufba.br/ri/). Além desses meios, também em 2017, abrimos uma página no Facebook

(https://www.facebook.com/ppgfar/?modal=admin_todo_tour), com a intenção de melhor divulgar, alcançar e interagir com a geração "Y", faixa etária que atualmente reúne o maior número de participantes nos nossos processos seletivos. A página já conta com 85 seguidores e crescendo exponencialmente.

5.4. Acessibilidade

5.4.1. Modo de atendimento aos alunos com deficiência de acordo com NAPE/PROAE

A FACFAR está apta a receber alunos com deficiência motora, pois está equipada com elevador de passageiro e rampas de acesso para cadeirantes. Também possui uma cadeira de rodas na recepção do laboratório de análises clínicas e toxicológicas, no andar térreo, a qual pode ser utilizada em alguma necessidade.

No entanto, por conta PORTARIA 103/2020, que dispõe sobre a suspensão das atividades na UFBA, devido à disseminação do novo coronavírus (COVID-19), todo atendimento após 18/03/2020 foi realizado de forma remota. O colegiado de graduação colocou a acessibilidade um critério predominantemente dependente da presença de equipamentos na residência do requerente. Entretanto, nenhuma reclamação relacionada ao não-atendimento de alunos com deficiência foi recebida pelo Colegiado durante o ano de 2020.

5.5. Sustentabilidade

Continuamos com a manutenção da diminuição do fluxo de água nas torneiras e descargas dos 15 banheiros da unidade e da copa, solicitado ao programa água pura no ano anterior. Toda a comunidade participa do programa de gestão de resíduos recicláveis – programa de coleta seletiva solidária, inclusive com treinamento do pessoal da higienização, desde o ano de 2017.

A redução cada vez maior do número de papel utilizado, devido a transferência de documentos/processos físicos para a via eletrônica (SIPAC), mesmo que a utilização do mesmo seja realizada de forma descoordenada. Processo este acelerado, e provavelmente uma das razões da descoordenação, devido a suspensão das atividades presenciais (Portaria 111/2020).

6. Atividades de ensino, pesquisa e extensão

6.1.1. Atividade de ensino

6.1.2. Ensino de graduação

Os Colegiados do curso de Farmácia em suas duas instâncias, diurno (204) e noturno (282), atendem aos discentes e docentes em seus horários regulares, ininterruptamente, das 07:30h-21:00h. No entanto, a publicação da PORTARIA Nº 111, 13.04.2020, que "dispõe sobre diretrizes para instituir o regime de trabalho remoto, em caráter temporário, e reorienta as rotinas de

atividades, serviços e procedimentos internos, no âmbito da UFBA, devido às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrentes do coronavírus (COVID-19)", o atendimento foi realizado de forma remota através do e-mail farmácia|@ufba.br.

Anualmente são oferecidas 185 vagas para ingresso pelo SISU, sendo 70 vagas por semestre no diurno e 45 vagas, por ano, no curso noturno. As matrizes dos cursos diurno e noturno têm, igualitariamente, 4.454 horas, sendo 2.125 horas de aulas teóricas, 1.054 horas de aulas práticas, 935 horas de estágio, 340 horas de disciplinas optativas e 100 horas de atividades complementares. Devido a suspensão das atividades na UFBA, devido à disseminação do novo coronavírus (COVID-19), publicada na PORTARIA 103/2020, o semestre 2020.1 regular foi suspenso e o Semestre Letivo Suplementar 2020.1 (SLS) foi ofertado de 08/09 a 18/12/2020, de forma totalmente remota, com o total de 731 alunos matriculados das 1042 vaga disponibilizadas, como se pode observar no Quadro abaixo.

Descritivo do quantitativo de estudantes matriculados e vagas ofertadas nos semestres ocorridos no SLS.			
Alunos	**Colegiado 204**	**Colegiado 281**	**TOTAL**
Matriculados	543	188	731
Não matriculados	218	93	311
Total	761	281	1042

No SLS, foram ofertadas disciplinas obrigatórias, optativas e cursos criados especificamente para o semestre em questão, cujo descritivo está relatado no quadro a segui:

Disciplinas ofertadas no SLS	**Colegiado 204**	**Colegiado 281**
Obrigatórias	29	30
Optativas	3	4
Não constam na matriz	37	17

Outrossim, importante mencionar a criação de novas disciplinas pelas diferentes unidades da UFBA as quais puderam ser cursadas no semestre 2020.1 SLS e que estão sendo aproveitadas, como carga horária optativa ou complementar", pelos estudantes de acordo com a Resolução 01/2020 do Colegiado de Farmácia.

Não obstante, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) trabalhou no ano de 2020 para tentar viabilizar a mudança na matriz curricular para adesão as regras estabelecidas pelas Diretrizes

Curriculares Nacionais do Ministério da Educação, bem como regras internas da UFBA e a "Curricularização da Extensão". Foram realizados encontros com os membros do NDE (internos), bem como com a encontros com a Administração Central (PROGRAD) na tentativa de obter êxito na proposta a ser submetida.

O colegiado de graduação, juntamente com os coordenadores do estágio final, solicitou ao Grupo de Trabalho de Acompanhamento da COVID-19 o retorno das atividades do Estágio final de conclusão de curso (FARA 91) para o semestre letivo suplementar (SLS) (PROCESSO 23066.025957/2020-51), tendo em vista que a necessidade de conclusão do curso para colação de Grau em dezembro de 2020. O processo foi deferido e tanto os campos de estágios, bem como os estagiários, cumpriram as recomendações de segurança necessárias, dentro da previsão de cada campo de estágio e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) foram fornecidos para os estagiários pela PROPLAN/PROGAD.

Por fim, um novo processo (PROCESSO 23066.033751/2020-030) foi enviado ao Grupo de Trabalho de Acompanhamento da COVID-19 para apreciação do pleito da oferta parcial de componentes práticos, bem como atividades do Estágio final, agora para o semestre especial 2020.1, a ser iniciado em março de 2021.

Tivemos a primeira colação virtual, especial da graduanda Paula Verônica Campos Guerra, no dia 11.12.2020, com colação unificada da turma 2020.1 agendada para o dia 20.01.2021.

6.1.3. Ensino de pós-graduação, senso estrito, lato estrito e residência.

O Programa de Pós-graduação em Farmácia (PPGFAR) teve seu quadro do colegiado renovado com alguns membros, que tiveram seus mandatos vencidos, e a coordenação, como está descrito no Organograma deste relatório. Contou com o quadro total de 21 docentes: 17 da FACFAR (15 ativos e dois aposentados) e quatro externos, vinculados a Fiocruz, Instituto de Ciências da Saúde/UFBA, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Universidade Federal de Uberlândia. Esse corpo docente está distribuído nas seguintes áreas de concentração e linhas de pesquisa, da seguinte forma: Farmacologia (04 permanentes e 01 colaborador); Produtos naturais, planejamento e desenvolvimento de fármacos (05 permanentes e 02 colaboradores); Biomarcadores e investigação laboratorial de doenças e agravos à saúde (09 permanentes) e Toxicologia dos fármacos e contaminantes ambientais (01 permanente e 01 colaborador).

No SLS, foram ofertadas três disciplinas obrigatórias (Descoberta e Planejamento de Fármacos; Pesquisa, Bioética e Docência em Ciências Farmacêuticas e Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas) e cinco optativas (Química de Produtos Naturais; Tópicos Avançados em Farmacologia; Ação Multi-Institucional de Divulgação Científica – DOL Dor On-Line;

Bioquímica de Lipídeos e Imunologia das Doenças Negligenciadas). Adicionalmente, duas disciplinas foram ofertadas juntamente com outros programas de pós graduação, sendo a disciplina Imunologia das doenças negligenciadas com vagas ofertadas para o Programa de Pós Graduação em Imunologia (PGIm) e o Programa de Pós Graduação em processos interativos de órgãos e sistemas (PPGPIOS) e o curso de Farmacocinética e Biofarmácia, oferecido juntamente com o Programa de Pós-Graduação em Farmácia da UNEB.

Dois processos seletivos foram realizados, com ingresso em março e setembro de 2020, para ambos os níveis (Mestrado e Doutorado). O total de vagas anuais aprovadas para o nível mestrado corresponde a 32 vagas (28 para brasileiros e 04 para estrangeiros). Para o nível doutorado 22 vagas anuais (18 para brasileiros e 04 para estrangeiros). Não houve inscrição de candidatos estrangeiros, mas foram matriculados um total de 17 alunos para o nível Mestrado e 10 alunos no nível Doutorado. O Programa contou com um quadro total de 43 alunos no nível Mestrado e 19 alunos no nível Doutorado. No ano de 2020 o Programa formou 09 mestres.

A bolsa do Programa Nacional de Pós Doutorado/Capes (PNPD/CAPES) implementada em nome do Pós-DOC Humberto Fonseca em 2018, com prazo de 12 meses prorrogáveis por até 60 meses, foi prorrogada em abril de 2019 para o prazo de mais um ano. Em 2020 a bolsa foi mantida em nome do Pós-DOC. Após finalização das redistribuições de bolsas CAPES - Demanda Social - referente ao novo modelo de concessão de bolsas instituído pela CAPES e distribuição das cotas FAPESB 2020, o Programa contabilizou para o nível Mestrado o saldo total de 10 bolsas CAPES e 05 bolsas FAPESB e para o nível Doutorado o saldo total de 07 bolsas CAPES e 05 bolsas FAPESB. Todos os alunos matriculados que atenderam aos critérios de concessão de bolsa foram contemplados. Os alunos que permaneceram sem bolsa optaram pelo vínculo empregatício.

Igualmente ao PPGFAR, o Programa de Pós-graduação em Ciências dos Alimentos (PGAli)) teve seu quadro do colegiado renovado com alguns membros, que tiveram seus mandatos vencidos, e a coordenação, como está descrito no Organograma deste relatório. O programa conta com um quadro de 16 professores permanentes e 03 Colaboradores. O contrato de Professor Visitante por tempo determinado da Profa. Karina Teixeira Magalhães Guedes encerrou em 04 de julho de 2020, no entanto, a referida professora permanece no quadro de docentes do programa. O PGAli aprovou, sob a supervisão da Profa. Janice Izabel Druzian, 01 bolsa de Pós-Doutorado com Experiência no Exterior, referente ao EDITAL n.º 008/2019-PROPG PÓS-DOUTORADO COM EXPERIÊNCIA NO EXTERIOR CAPES/PRINT/UFBA 2020. A bolsista Kricelle Mosquera Deamici iniciará suas atividades em 03/2021. Em virtude da suspensão do cadastramento de novos bolsistas anunciada pela CAPES através do Ofício Circular nº 6/2019-CGSI/DPB/CAPES, o PGAli continua sem bolsa PNPD/CAPES. No nível do mestrado foram selecionados 11 discentes

no processo de seleção de 2020.1; enquanto que no nível do doutorado, foram 13 selecionados, sendo oito no processo de seleção de 2020.1 e cinco em 2020.2. Assim, o programa teve um total de 51 estudantes matriculados com dezembro de 2020. Ofereceu cinco disciplinas do SLS [Alimentos Funcionais (34h); Metodologia da Pesquisa Cientifica (34h); Seminários (34h); Tecnologia de Alimentos (34h); Tópicos em Ciência de Alimentos (34h)].

Nosso terceiro curso de pós-graduação, o Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica (PPGAFAR) em rede, cuja coordenação geral está lotada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, manteve Prof. Dr. Ademir Evangelista do Vale como coordenador e Profa. Dra. Lucia Maria Noblat como vice coordenadora. Em 2019 e 2020 foram abertos editais de credenciamento docente onde foi possível a inserção de novos pesquisadores com projetos e produção aderentes às linhas do Programa. Desta forma foram também credenciados os docentes Francine Azeredo e Pablo Moura da Faculdade de Farmácia da UFBA.

O ensino a distância tem um papel muito importante no Programa, tendo em vista a sua característica de rede e os problemas de financiamento da mobilidade acadêmica. O PPGASFAR adota metodologia blending learning, empregando ferramentas do ensino à distância, que permite que se constitua um ambiente virtual de aprendizagem, integrando os discentes mesmo sem a proximidade física. Em 2020 todas as disciplinas ofertadas, 8 (oito) disciplinas ("Seminários Gerais em Assistência Farmacêutica", "Delineamentos Epidemiológicos em EUM", "Farmácia Clínica", "Farmacovigilância", "Itinerário do Medicamento na Rede de Atenção em Saúde","Bioestatística","Farmacoeconomia" "Tópicos em Segurança dos Pacientes") foram oferecidas com auxílio das Plataformas Moodle e MConf. A utilização da Plataforma MConf nas disciplinas de "Delineamentos Epidemiológicos em EUM" e "Farmacovigilância", permitiu a participação síncrona dos professores Clara Bermúdez Tamayo e Albert Figueras diretamente da Espanha. A experiência foi bastante enriquecedora e estimulante para os estudantes e professores, que pretendem dar continuidade a esta parceria.

O PPGASFAR estimula o emprego de metodologias ativas de aprendizagem nas disciplinas, além da tradicional disponibilização de textos e questionários para respostas. Estimula também o desenvolvimento de um ambiente de cooperação e integração entre os alunos. Todas as IES associadas contam com núcleos de apoio à EaD, os quais disponibilizam infraestrutura e técnicos para o desenvolvimento dessas atividades.

O uso do moodle presente em quase todas as IES propicia um ambiente virtual de comunicação, postagem de diversos tipos de documentos, interação entre os alunos, dos alunos com os docentes, postagens de atividades, fóruns de discussão e várias outras possibilidades inerentes a ferramenta.

As IES parceiras possuem infraestrutura de ferramentas e sistemas educacionais, além de suporte técnico, que viabiliza as interações à longa distância. A exemplo, temos a UFBA que conta com a Unidade de Telessaúde (Núcleo Universitário de Telessaúde/NUTS) do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos que é responsável pela promoção de comunicação avançada entre a Universidade Federal da Bahia e outras Instituições. Através de recursos de vide colaboração (videoconferência, web conferência e streaming), o NUTS proporciona o contato direto e em tempo real entre integrantes da comunidade acadêmica local e de diversas instituições nacionais e internacionais. Constituiu-se na primeira unidade da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) implantada no Estado da Bahia, tendo iniciado atividades a partir de maio de 2008.

O curso de especialização em Microbiologia tem em sua coordenação o Prof. Cleuber Franco Fontes (coordenador) e a Profa. Joice Neves Reis Pedreira (vice coordenadora) e não houve alteração dos membros do colegiado. A quinta turma do curo teve início em setembro de 2019, com previsão de término em 18.04.2021. No entanto, a suspensão das atividades presenciais por conta da pandemia do COVID-19, durante o SLS selecionamos os módulos essencialmente teóricos para serem ofertados, o que vamos cumprir até janeiro de 2021, totalizando a oferta de 13 módulos. Os módulos remanescentes, total de sete, são todos teórico-práticos. Assim, para concluir a formação dos futuros microbiologistas nos semestres que se seguem (2021.1 e 2021.2), necessitaremos reestabelecer, de forma planejada, o fluxo dos estudantes nos espaços dos laboratórios de prática. Portanto, se as atividades presenciais essenciais não forem retomadas, de modo parcial como solicitado, os alunos deixarão de concluir o curso, impactando diretamente na vida acadêmica e profissional deste grupo. O processo de retorno parcial foi encaminhado ao comitê COVID UFBA em dezembro de 2020.

O Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, vinculado à Faculdade de Farmácia da UFBA é desenvolvido no Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos e conta com atividades desenvolvidas em oito áreas profissionais (enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social), em três áreas de concentração, a saber: Área de Saúde do Adulto com foco na atenção cardiovascular; Saúde da Criança e Saúde Mental. Esse ano o programa teve seu colegiado alterado, ficando com a seguinte composição: Prof. Dr. Pablo de Moura Santos (Coordenador), Profa. Dra. Maria Ester Pereira da Conceição Machado (vice Coordenadora e representante de Tutoria), Profa. Dra. Patrícia Leite Ribeiro (Representante de Tutoria) e Vanessa de Jesus Santos (Representante Discente). Foram 23 alunos matriculados, com 20 aprovados e 02 desistentes, não havendo reprovados. Uma aluna não apresentou o Trabalho de conclusão de curso no prazo por questões relacionadas à licença

maternidade pós conclusão do programa de residência. A turma apresentou 20 monografias com uma produção científica de 42 artigos publicados em revistas indexadas.

6.1.4. Relação entre graduação e pós-graduação

A maioria dos alunos dos três (03) programas de pós-graduação oferecidos pela FACFAR é egressa do próprio curso de graduação. Os discentes do PPGFAR e PGLAI participam das atividades de ensino junto à Graduação por meio de atividades curriculares como Tirocínio docente e Estágio Docência. Os eventos promovidos pelos programas de pós-graduação, como palestras e seminários (descritos acima) são abertos a toda comunidade da Faculdade de Farmácia, para atingir o corpo discente da graduação. Especialmente no SLS, essa interação foi incrementada uma vez que o PGALI ofertou dez vagas três disciplinas e o PPGFAR 03 vagas em cada disciplina, para os Colegiados 204 e 281. Por fim, mais um semestre o fechamento das atividades acadêmicas da graduação aconteceu com as apresentações do Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) cujas bancas contaram com a participação dos alunos regulares do PPGFAR e PGALI.

Os pós-graduandos podem cursar o componente curricular Prática em Docência na Graduação - Estágio Docência voltado para o desenvolvimento e aplicação de técnicas e pedagogias para o ensino e avaliação em disciplina de graduação na área de Ciências Farmacêuticas e coparticipação em atividades docentes e de planejamento. Em 2020 três discentes do PPGASFAR participaram de componentes curriculares como Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica e Estágio Supervisionado.

Os programas de Iniciação Científica da UFBA permitem a inserção dos pós-graduandos como tutores de discentes de IC, vários mestrandos de docentes dos programas estão envolvidos nestes programas de tutoria.

6.1.5. Avaliação dos cursos de Graduação e Pós-Graduação

No ano de 2020 tivemos a publicação dos resultados da avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) realizado em 2019. O curso de Farmácia da Faculdade de Farmácia da UFBA obteve conceito 4. Os cursos diurno e noturno são considerados como um único para esta finalidade.

Na última avaliação quadrienal o PPGFAR teve seu conceito elevado de 3 para a nota 4, o que permitiu a oferta do primeiro curso de doutorado em farmácia no estado da Bahia. Nesse período, o corpo docente permanente teve uma significativa qualificação, a qualidade das publicações com discentes e egressos e a inserção regional do programa, foram pontos positivos

na avaliação do PPGFAR. Entretanto, alguns outros pontos considerados regulares, ou bons, merecem atenção e têm sido exaustivamente trabalhados, a fim de que o programa possa continuar evoluindo rumo ao conceito 5 ou superior. Dentre estes pontos a serem melhorados, destacam-se a melhor distribuição entre os docentes do programa das atividades de ensino, orientação e pesquisa, assim como a distribuição dos projetos de pesquisa entre as linhas de pesquisa. O tempo de titulação tem sido acompanhado de perto, a fim de que não ocorram prolongamentos desnecessários. Em resumo, o programa, através de ações de diagnóstico, acompanhamento e implementação tem estado atento às necessidades de melhoria e tem trabalhado para a ampliação constante de mudanças que impactem positivamente na qualidade do programa. Uma das razões para não consolidação do programa é que antes de 2019 os mestres formados no PPGFAR não podiam realizar seus doutorados na mesma instituição e seguiam para outros programas sem que houvesse tempo de publicar os trabalhos relacionados às dissertações. Esse quadro apresentou melhora com a instalação do doutorado no ano de 2019.

Outro fator que ainda precisa ser consolidado é a internacionalização do programa. Inicialmente tivemos a inserção no Programa de Pós Graduação CNPq/BENIN e Nigéria para formação de mestres em hematologia voltada para doença falciforme. Além dessa importante cooperação, o PPGFAR possui também outras colaborações vigentes, a exemplo da Universidade de Boston, com a Yale School of Public Health, Department of Epidemiology of Microbial Diseases - New Haven, USA, colaboração com a University of California - Division of Infectious Disease and Vaccinology, School of Public Health, Berkeley, CA, USA. Ainda no final de 2018, o PPGFAR fez participou da elaboração do projeto, hoje aprovado, para o edital de internacionalização CAPES-PRINT (2018), no tema “Inovações em saúde e ambiente como estratégias para a redução das desigualdades sociais e melhoria da qualidade de vida”. A participação do PPGFAR no CAPES-PRINT tem oferecido uma oportunidade para otimizar a formação acadêmica dos discentes, favorecendo a mobilidade de doutorandos, e atraindo pós-doutores para o programa. Estes pós doutores trazem não só a vivência de outros laboratórios, mas também expertise em métodos e técnicas ainda não utilizadas de forma rotineira pelos docentes do quadro permanente do PPGFAR.

As produções qualificadas do Programa por docente permanente encontraram-se no percentil considerado regular, na área. Como estratégia para melhorar este indicador o PPGFAR aderiu ao Pró-Publicar um programa da Pró-reitora de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI) em parceria com a Pró-reitora de Ensino de Pós-Graduação.

Foram implementadas ainda ações adicionais, em consonância com as novas modificações nas plataformas de avaliação pela CAPES, de modo a aprimorar o sistema de avaliação. Uma

destas atividades foi a implantação de um modelo estruturado para o acompanhamento dos egressos. Até o ano de 2019, o acompanhamento de egressos vinha sendo realizado de maneira simplificada, com a obtenção de informações via secretaria do programa por e-mail e contato telefônico, semestralmente. Essa abordagem mostra que 25% mestres do PPGFAR ingressaram em programas de doutorado, 36% estão atuando como docentes em instituições de ensino e 35% estão atuando como farmacêuticos em instituições públicas e privadas e 4% estão aguardando processo seletivo para ingresso no doutorado.

Uma outra ação implementada foi a implantação de um processo de autoavaliação. Assim, algo que era feito no âmbito dos Programas de formas diferentes passou a ter um processo mais estruturado no âmbito da Universidade. Desse modo, a Pró-reitora de Pós-Graduação da UFBA em conjunto com a SUPAD - Superintendência de Avaliação Institucional, buscando apoiar os Programas de Pós-Graduação (PPGs) no seu processo de Autoavaliação, institucionalizaram duas pesquisas a serem conduzidas com alguma periodicidade: a pesquisa com discentes e a pesquisa com egressos. Em consonância com esse processo institucional o Programa de Pós Graduação em Farmácia instituiu 3 questionários elaborados por comissão de Professores e representantes discentes para aplicação em 3 momentos distintos do curso. São eles: i) Questionário para o final do primeiro semestre; ii) Questionário para o final do quarto semestre para mestrandos e doutorandos e o oitavo semestre para doutorandos; iii) Questionário para egressos. Os dados coletados por meio desses instrumentos servirão de base para a auto avaliação do Programa e o seu planejamento estratégico, visando a melhoria dos pontos mais frágeis do PPGFAR, na opinião de egressos e de estudantes.

Implementamos ainda uma comissão de planejamento com o objetivo de traçar metas, objetivos e estratégias para a execução dos objetivos, de modo a melhorar o impacto da produção científica do Programa, contribuir com a distribuição dos projetos, linhas de pesquisa, ensino e orientações equitativamente entre docentes do programa. A comissão de planejamento auxiliará sobremaneira na identificação de pontos críticos do programa que precisam de intervenção preventiva ou corretiva e, desse modo, buscar sempre a superação de desafios e a busca da excelência.

6.2. Atividades de pesquisa: linhas de pesquisa, projetos, financiamentos, etc.

Linhas de pesquisa PPGFAR

Área de concentração

Investigação Laboratorial de Doenças e Agravos à Saúde

Mecanismos envolvidos na imunopatogenia de doenças imunológicas (alergia e doenças autoimunes (Artrite reumatoide, Lúpus, Hepatite, Diabetes e outros) e infecções

Estudo e diagnóstico das doenças metabólicas relacionadas aos sistemas cardiovascular, renal e endocrinológico

Estudo de infecções bacterianas e fúngicas de importância em Saúde Pública. Pesquisa a resistência de microrganismos aos agentes antimicrobianos.

Avaliação de Métodos para Diagnostico Parasitológico e tem como prioridade desenvolver métodos moleculares para diagnóstico da infecção pelo *S. stercoralis*, *Entamoeba* sp. e *Giardia duodenalis*.

Diagnóstico sorológicos de doenças causadas por infecções bacterianas, parasitárias e virais utilizando, pelas técnicas de ELISA, quimiluminescência e imunofluorescência.

Avaliação de contaminantes ambientais e exposição a metais pesados.

Farmacognosia e Assistência Farmacêutica

Controle de qualidade microbiológico de produtos cosméticos e correlatos.

Desenvolvimento e validação de bioensaios analíticos e métodos alternativos.

Área de concentração

Bioprospecção e Planejamento de Fármacos

Estudo da composição química e processos de extração de metabólitos secundários presentes em espécies vegetais de ocorrência regional e organismos marinhos

Caracterização de compostos protótipos por meio de ensaios cinéticos e de deslocamento térmico, visando o estudo das relações entre a estrutura química e a atividade biológica dos compostos bioativos.

Triagem in sílico moléculas bioativas, de origem natural ou sintética, e otimização de suas propriedades farmacodinâmicas por meio de acoplamento molecular e estudos de dinâmica molecular

Estudo do mecanismo de ação de fármacos analgésicos, estudo das vias de condução e modulação da dor e da fisiopatologia da dor crônica

Estudos funcionais com animais experimentais relacionados à inflamação aguda e crônica

Estudo de fitoterápicos e etnobotânica

Avaliação farmacocinética de moléculas com ação farmacológica, uso da microdiálise para estudar distribuição de fármacos, modelagem PK/PD de antimicrobianos e modelagem farmacocinética populacional pré-clínica e clínica.

No ano de 2020, o PPGFAR tem 74 projetos de pesquisa vigentes, 05 projetos de extensão, 11 projetos interinstitucionais, 03 projetos de inovação e 01 projeto de outra natureza. Atualmente

temos 9 (nove) bolsistas de produtividade científica do CNPq no programa, e os professores do PPGFAR estão vinculados a 24 projetos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. São esses os dez 10 principais projetos/programas em cooperação científica e/ou tecnológica nacional e/ou internacional em execução: "Avaliação da atividade anti-inflamatória de novos inibidores da mPGES-1 em modelo experimental de artrite induzida por zimosan em camundongos"; "Caracterização da resistência a antimicrobianos, genes de virulência e estrutura populacional de amostras invasivas de enterobactérias multirresistentes. Aprovado na Chamada Pública Nº 01/2019 - APOIO À FORMAÇÃO DE DOUTORES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS"; "Avaliação farmacométrica das atividades antifúngica e Leshmanicida da Anfotericina B", coordenado pela Profa. Francine Johansson Azeredo, financiando pelo CNPq (407600/2016-7)"; "Avaliação toxicológica e enzimática em modelo de zebrafish de alcaloides do gênero *Erythrina* visando protótipos multifuncionais para doenças neurodegenerativas" financiado pela Chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018 – Universal (Processo 424058/2018-9)"; "Inibidores de virulência de P. aeruginosa: planejamento, síntese e avaliação biológica de inibidores de PhzM", financiando pelo CNPq (421304/2018-9)"; "Formulações inovadoras de base natural para o controle do *Aedes aegypti* nas regiões ibero-americanas, aprovado no Edital CAPES-FCT"; "Determinantes socioambientais do neurodesenvolvimento aos 12 meses: Um estudo de coorte de nascimento no Recôncavo Baiano, financiando pelo CNPq (421550/2018-0)"; "Cooperação com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Doenças Tropicais (INCT-DT)"; "Canais TRPM8 termossenitivos e disfunção erétil diabética", aprovado na chamada DiaComp Pilot & Feasibility project, 18AU3921, USA" e "Inovações em saúde e ambiente como estratégias para a redução das desigualdades sociais e melhoria da qualidade de vida" do Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PrInt).

Ao final do ano, o programa foi contemplado, sob Coordenação da professora do programa Renata Biegelmeyer e participação dos professores Douglas Rambo, Mara Zélia de Almeida e Eudes Velozo, um projeto com caráter inovador, visando o apoio à estruturação de uma Farmácia Viva, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, pelo edital SCTIE/MS Nº 2, de 14 de outubro de 2020 do Ministério da Saúde. As Farmácias Vivas foram instituídas pelo Ministério da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, pela Portaria MS/GM nº 886/2010, como um modelo de farmácia no contexto da Assistência Farmacêutica Nacional.

No ano de 2020 o Programa recebeu o valor total de R$ 10.346,88 referente ao PROAP disponibilizado na primeira parcela em julho de 2020, além de um valor adicional disponibilizado em uma segunda parcela. Esse recurso foi utilizado pelo Programa para compra de insumos e materiais de laboratório disponíveis em pregões eletrônicos da Universidade.

Linhas de pesquisa PGALI

Controle de Qualidade de Alimentos

Controle de Qualidade de Alimentos e Bebidas

Identidade e Funcionalidade de Alimentos e Bebidas Regionais

Segurança Alimentar

Inovação e Desenvolvimento de Produtos e Processos

Inovação de Produtos e Processos Tecnológicos e Biotecnológicos

Inovação, Prospecção e Aproveitamento de Produtos, Subprodutos e Rejeitos Agroindustriais Regionais.

O PGAli teve no ano de 2020 três projetos aprovados: "Microalgas na energia renovável: produção de biodiesel e bioplástico na biorremediação de água da extração de petróleo (FAPESB RED0001/2020), coordenado pela Profa. Janice Izabel Druzian; "Derramamento de óleo na costa do nordeste brasileiro e segurança alimentar: monitoramento de pescados (CAPES-FCT Brasil-Portugal), também coordenado pela Profa. Janice Izabel Druzian e "SuperBugs Alimentos Funcionais - implantação de uma *startup* para a produção sustentável de insetos comestíveis com alto valor agregado" (FAPESB CCE 016/2020), coordenado pela Profa. Carolina Oliveira de Souza. E em andamento, o programa relata os seguintes projetos: "Reinventando o azeite de dendê: uma versão na forma de nanopartículas" (CNPq 423478/2016), coordenado pela Profa. Camila Duarte Ferreira Ribeiro; "Desenvolvimento de queijos de coalho de cabra condimentados com bebidas alcoólicas e aproveitamento do soro de leite na elaboração de alimentos funcionais à base de soro com polpas de frutas típicas brasileiras" (CNPq 402430/2018-2) e "Controle de qualidade do leite de cabra e desenvolvimento de queijos de coalho caprino condimentados com bebidas alcoólicas com o aproveitamento do soro de leite na elaboração de alimentos funcionais" (CNPq 405728/2018-2), coordenados pela Profa. Marion Pereira da Costa; "Inclusão do líquido da casca da castanha de caju (LCC) na dieta de cordeiros e cabritos (CNPq) e "Inclusão de tanino condensado em dietas para bovinos de corte em confinamento" (FAPESB APP0068/2016), coordenados pelo Prof. Ronaldo Lopes Oliveira; "Avaliação da incorporação de isolados proteicos e nanocargas de amido no desenvolvimento de filmes bionanocompósitos destinados ao setor de embalagens" (FAPESB APP0091/2016) e "Pesquisa - de poli(hidroxialcanoato) a partir de glicerina bruta e sua processabilidade á biocompósitos ativos por extrusão destinados ao setor de embalagens" (CNPq 421118/2016-4), coordenados pela Profa.. Coordenação: Janice Izabel Druzian; "Prospecção de peptídeos bioativos oriundos da proteína beta-vignina de feijão-caupí (*Vigna unguiculata* L.)", (CNPq 426235/2016-9) e "Propriedade antitumoral de hidrolisados

proteicos oriundos da glicinina (11S) e beta-conglicinina (7S), sobre diferentes linhagens, in vitro" (FAPESB JCB0012/2016)", coordenados pelo Prof. Ederlan de Souza Ferreira; "Tecnologias de vinificação para o aprimoramento da qualidade e estabilidade do vinho 'Syrah' do Submédio do Vale do São Francisco" (EMBRAPA SEG 23.13.06.017.00.00), coordenado pela Profa. Aline Telles Biasoto Marques.

Linhas de pesquisa PPGASFAR

Assistência Farmacêutica Área que estuda o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individuais quanto coletivas, tendo o medicamento como insumo essencial, visando o acesso e seu uso racional. Compreende interfaces com a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhora da qualidade de vida individual e da população.

O programa tem em andamento projetos de pesquisa coordenados pela Profa. Lúcia de Araújo Costa Beisl Noblat ("Admissão Hospitalar Por Reação Adversa devido ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos no Estado da Bahia", financiado pela FAPESB; "Análise da frequência de reação infusional ao infliximabe e da efetividade do uso de pré-medicações na prevenção de novos eventos em um hospital universitário da cidade de Salvador", "Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes em uso de telaprevir (TVR) ou de boceprevir (BOC), associado a interferon peguilado e ribavirina (terapia tripla), no tratamento da hepatite C crônica", financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; "Efetividade e Segurança no Tratamento com o medicamento ranibizumabe em um Hospital Universitário. DESCRIÇÃO: avaliar a efetividade e segurança do ranibizumabe no tratamento de doenças da retina em um hospital universitário"; "Custos diretos envolvidos nas terapias de suporte renal em pacientes adultos internados em unidade de terapia intensiva" e "Frequência epidemiológica dos eventos adversos pós-vacinação contra sarampo e rubéola em Moçambique, 2018"); pelo Prof. Ademir Evangelista do Vale ("Avaliação da atividade hepatotóxica in vitro de produtos naturais utilizados por pacientes do ambulatório de hepatotoxicidade do Hospital Universitário Professor Edgard Santos", financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; "Assistência farmacêutica aplicada a vacinas: conhecimento dos profissionais farmacêuticos de Salvador- Bahia" e "Componente especializado da assistência farmacêutica (ceaf): desafios na dispensação de medicamentos para portadores de doença renal crônica") e pela Profa. Juceni Pereira de Lima David ("Admissão Hospitalar Por Reação Adversa devido ao uso de plantas

medicinais e fitoterápicos no Estado da Bahia", financiado pela FAPESB; "Avaliação do Conhecimento e das Condutas dos Farmacêuticos em farmácias comunitárias de Salvador (BA)"; "Contracepção de emergência: consumo, perfil de usuárias e papel do farmacêutico no acesso à pílula do dia seguinte? entre mulheres de Salvador/Bahia"; "Avaliação dos efeitos neuroprotetores de flavonoides derivados de plantas nativas do estado da Bahia-Brasil, utilizando novos modelos pré-clínicos de doenças neurodegenerativas", financiado pela FAPESB Edital -Cooperação Internacional 04/2015 (Pedido 9029/2015) e "Investigação da atividade neuro protetora e anti-inflamatória de compostos flavonoides em modelo in vitro de doença de Alzheimer", com apoio financeiro da FAPESB Edital Universal 05/2015 (Pedido Nº 9237/2015).)

6.3. Atividades de extensão, projetos, recursos, etc.

O serviço de extensão da unidade é composto por três grandes projetos que atuam com serviço à população, principalmente a população carente atendida pelo SUS. Estão envolvidos no processo de integração da Universidade e sociedade, atendendo as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e pós-graduação, com atuação dos discentes e docentes da unidade.

O **Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACTFAR)** conta com a coordenação da Profa. Dra. Marcia Cristina Aquino Teixeira e vice coordenação da Profa. Dra. Elisangela Vitória Adorno. Desenvolve atividades de extensão, articuladas com as atividades de ensino e pesquisa. O Laboratório atende exclusivamente o usuário SUS, através do convênio entre a Prefeitura Municipal de Salvador e a Universidade Federal da Bahia, para realização exames de baixa e média complexidade, nas áreas de bioquímica, imunologia das doenças autoimunes, imunologia das doenças infecciosas, hematologia, parasitologia e microbiologia. Além do caráter assistencial, o LACTFAR funciona para a Faculdade de Farmácia como um Laboratório-Escola, onde os alunos de graduação e de pós-graduação desenvolvem diversas atividades técnico-científicas. Cada setor integrado é coordenado por um professor de dedicação exclusiva, com título de Doutor, que dispõe na sua equipe de farmacêuticos e técnicos altamente capacitados. Em março de 2020, devido a suspensão das atividades presenciais acadêmicas e administrativas da UFBA, obedecendo as orientações da Portaria do Gabinete da Reitoria 103/2020 para prevenção da COVID-19, fomos obrigados a interromper as atividades assistenciais do LACTFAR. Após aprovação pelo Comitê de Assessoramento do Coronavírus da UFBA e elaboração do novo protocolo de trabalho, assessorados pelo setor de Saúde Ocupacional da FAPEX, reativamos as atividades de extensão em setembro de 2020, com redução no atendimento, para obedecer às normas sanitárias.

São atendidos em média de 140 pacientes por dia, encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), através do convênio entre a Prefeitura Municipal de Salvador e a Universidade Federal da Bahia, para realização de exames laboratoriais de baixa e média complexidade, nas áreas de Bioquímica, Imunologia, Hematologia, Parasitologia e Microbiologia.

- Contrato nº 09/2018 celebrado entre a Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão – FAPEX, e a Universidade Federal da Bahia – UFBA para desenvolvimento do Projeto "APOIO AS AÇÕES DA UFBA através do Complexo Hospitalar de Saúde com vigência de 12 (doze meses) período 01/01/20 a 31/12/20.
- O Convênio nº 025/2016 firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade Federal da Bahia para prestação de serviços em patologia clínica pelo LACTFAR, vigência 30/11/2017 a 30/11/2018, com valor repasse mensal de R$ 310.810,32 (trezentos e dez mil oitocentos e dez reais e trinta e dois centavos). O convênio não foi renovado, tendo em vista a pendência do Alvará Sanitário do LACTFAR, que aguarda obras de adequações na unidade.

O Laboratório oferece uma diversidade de exames voltados para o diagnóstico de doenças, bem como para acompanhamento/monitoramento de pacientes, funcionando como um Laboratório-Escola, onde os alunos de graduação e de pós-graduação desenvolvem diversas atividades técnico-científicas. Cada laboratório integrado é coordenado por um professor de dedicação exclusiva, com título de Doutor, com apoio de farmacêuticos e técnicos altamente capacitados. Em 2020 foram atendidos 12.143 pacientes e o quantitativo de procedimentos orçados, realizados e aprovados pela secretaria municipal de saúde está descrito no quadro abaixo.

PERÍODO	QUANT. ORÇADA (FPO)	QUANT. REALIZADA SISTEMA SMART	SISTEMA VIDA+
JAN - MAR	136.389	100.927	102.652
ABR - JUN	136.389	0	0
JUL - SET	136.389	1.751	237
OUT – DEZ	136.389	73.042	37.275
TOTAL	**545.556**	**175.720**	**140.164**

Fonte: FPO/SMART/VIDA.

Observa-se nos quadros seguintes que o repasse do Fundo Nacional de Saúde foi superior aos valores dos procedimentos realizados no trimestre porque o teto orçamentário do Plano Operativo Anual (POA 2019) é de R$ 310.810,32. No item despesas, verifica-se que do repasse do FNS foi utilizado 59,23% com gastos de pessoal, inclusive com as provisões para pagamento de férias, rescisões, 13º salários, entre outros. É importante ressaltar que as substituições dos servidores lotados nesta unidade para gozarem de férias, licença maternidade, não poderão mais ser realizadas através de contratação temporária. O serviço ampliou a carga horaria de uma

farmacêutica e teve a inclusão de uma nova servidora técnica de laboratório na equipe, conseguindo organizar o serviço internamente nessas situações. Existe um projeto orçamentário, elaborado pela SUMAI, para abertura de licitação para as reformas solicitadas pela Vigilância Sanitária para otenção do Alvará. O andamento desse projeto foi adiado em 2020, por conta da pandemia.

DESPESAS				
COMPETÊNCIA	***FATURAMENTO SISTEMA SMART**	**REPASSE DO FUNDO NACIONAL DE SAUDE**	**DESPESAS FAPEX****	**DESPESAS CHS****
JAN - MAR/20	564.513,86	932.430,96	557.762,82	200.688,60
ABR - JUN/20	-	932.430,96	496.775,52	62.737,56
JUL - SET/20	9.431,17	932.430,96	583.963,99	111.890,04
OUT – DEZ/20	455.317,38	932.430,96	570.887,86	278.024,20
TOTAL	**1.029.262,41**	**3.729.723,84**	**2.209.390,19**	**653.340,40**

*Valores dos exames baseados na Tabela SUS.

PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA		
Janeiro a novembro de 2020	**DA DESPESA POR RUBRICA**	Valor em Reais (R$)
	PESSOAL - ENCARGOS E BENEFÍCIOS	1.851.779,10
	BOLSA ESTÁGIO	21.475,20
	BOLSA EXTENSÃO (PROFESSORES)	205.500,00
	SERVIÇO TERC PESSOA JURÍDICA	43.670,03
	SERVIÇO TERC PESSOA FÍSICA	0,00
	MATERIAL DE CONSUMO	86.965,84
TOTAL		**2.209.390,19**

O **Laboratório de Microbiologia de Alimentos** tem como coordenadora a Profa. Clícia Capibaribe Leite e presta serviço à comunidade de controle de qualidade higiênico sanitária e a realização de análises microbiológicas em amostras de alimentos; água; água mineral; superfícies de equipamentos, utensílios e mãos de manipuladores de alimentos e, no ar dos ambientes de manipulação, de acordo com os serviços ora contratados; realiza visitas técnicas para coleta e inspeção sanitária em todas as áreas e compartimentos internos e externos das empresas contratadas; apoia atividades de pesquisa laboratoriais necessárias à formação acadêmica de alunos de Farmácia, Nutrição, Biologia, Medicina Veterinária dentre outros e alunos do Programa de Pós Graduação em Ciências. Está com três projetos aprovados no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) -UFBA: Projeto 110228 - “Análises

microbiológicas de alimentos, manipuladores e equipamentos utilizados na preparação de alimentos", projeto livre que teve início em 1994 com finalizado em 2020; Projeto 160076 - "Prestação de Serviço de Controle de Qualidade higiênico Sanitária para à Petrobrás dos Serviços compartilhados/ RNNE e Unidades Clientes do Estado da Bahia", iniciado em novembro/2016 e final previsto para 02fevereiro /2021 com aditivo de tempo realizado em agosto de 2020; Projeto 190022 SUB 01 - "Programa de apoio ao desenvolvimento de ações educacionais, científicas e extensionistas em análise e segurança de alimentos no estado da Bahia", início em 11/2019 e final previsto para 11/2023.

O laboratório analisou 3.039 amostras, sendo 1.171 de alimentos, 1.550 de água, 108 de superfície de mãos de manipuladores, 119 de superfície de utensílios, 81 de ar ambiente e 10 de esterilidade de autoclaves e estufas, no período de 02.01 a 12.12 de 2020. O laboratório teve uma receita total de R$ 612.269,88 (seiscentos e doze mil duzentos e sessenta e nove reais e oitenta e oito centavos). Os projetos tiveram como despesa o valor de R$ 588.087,63 (quinhentos e oitenta e oito mil, oitenta e sete reais e sessenta e três centavos) restando, portanto, o saldo de R$ 24.182,25 (vinte e quatro mil cento e oitenta e dois reais e vinte e cinco centavos) que serão passados para custeio de despesas da folha de pessoal do mês de Janeiro de 2021 e compra de materiais de consumo e equipamentos, já solicitados. O detalhamento dessa análise financeira por projeto pode ser visto no quadro seguinte.

DETALHAMENTO FINANCEIRO DE 2020	
ITENS	**VALOR EM REAL (R$)**
Receita	612.269,88
Despesas	
Folha de pagamento pessoal terceirizado	419.338,30
Taxas de resolução	66.326,57
Material de consumo	41.182,14
Bolsas de extensão	30.000,00
Serviços de pessoas jurídicas	22.165,13
Outras despesas	6.437,12
Bolsas estágios	2.638,37
SALDO	24182,25

O **Laboratório de Bromatologia** atualmente como com a coordenação da Profa. Dra. Maria Eugênia de Oliveira Mamede e vice coordenação do Farmacêutico Marluy Pires Ramos. Exerce suas atividades extensionistas a mais de 30 anos, e ao longo deste período, com os frutos de um excelente trabalho, atua com o credenciamento pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Portaria SDA Nº 343, DE 18 de setembro de 2014, além da acreditação pelo Inmetro nº CRL 1042. Considerando que tanto o credenciamento e, a acreditação são exclusivamente para as análises físico-químicas de vinhos e vinagres. As atividades realizadas pelo laboratório são análises físico-químicas de alimentos em geral, bebidas alcoólicas e não alcoólicas, água tratada, mineral e de poço. Como referência, o Laboratório sempre segue as legislações pertinentes a cada matriz de análise oi Instrução Normativa (IN) e com isso alcança sempre o melhor resultado na conclusão dos serviços prestados, e proporcionam a plena satisfação dos clientes e. Vale ressaltar que por ser um laboratório credenciado e acreditado possui um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) que segue a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:201. No que tange a competência o laboratório é o único do estado da Bahia a ter certificação e acreditação, demonstrando assim sua eficácia e segurança nos serviços prestados a comunidade interna e externa a UFBA, tornando-se competitivo em caráter nacional. O Laboratório tem como meta principal apoiar o desenvolvimento institucional da UFBA na área de saúde pública, por meio de ações educacionais, científicas e extensionistas, tendo como base a realização de análises bromatológicas; ações educativas à comunidade em segurança, avaliação e qualidade nutricional de alimentos, água e bebidas buscando assegurar a segurança do consumidor e prevenir a incidência de doenças veiculadas por alimentos, e também desenvolver ações articuladas com o ensino e a pesquisa. O laboratório tem em vigência dois projetos: Análises e controle de qualidade de alimentos bebidas (nº 110227 sub 01 – FAPEX) e projeto institucional – programa de apoio ao desenvolvimento de ações educacionais, científicas e extensionistas em análise e segurança de alimentos no estado da Bahia (nº 190022 sub 03 - FAPEX).

Atualmente o Laboratório de Bromatologia mantém parceria com o Laboratório de Toxicologia, que realiza análises de sódio, potássio e ferro entre outros minerais em alimentos, e o Laboratório de Pescados para análises de gorduras *trans* e gorduras saturada, em atendimento a solicitação dos clientes para a determinação da informação nutricional. Ambos são laboratórios da FACFAR. Possui mais de 200 clientes cadastrados em seu sistema, dentre eles em 2020 podemos citar: Cenconsud Brasil; Boni Alimentos; Bolevard eventos; Condomínios habitacionais ou empresariais; Quinta do casal Monteiro S.A.; JBS S.A.; Jac restaurante LTDA EPP, Supermercado Hiper Ideal; Bodega e vinhos Barrancas; Bocaiuva alimentos LTDA; Academia de ginástica, entre outros.

Financeiramente, o laboratório está se restabelecendo, pois no ano anterior (2019) finalizou saldo negativo de R$ 1.028, 03 (hum mil e vinte e oito Reais e três centavos). Por conta da pandemia da COVID-19, ficou fechado de março a setembro, realizando somente 379 análises, em diferentes amostras de alimentos e bebidos, como pode ser observado no quadro abaixo. Mesmo assim, finaliza o ano com saldo positivo de R$624,41 (seiscentos e vinte e quatro Reais e quarenta e um centavos), de acordo com relatório consolidado emitido pela FAPEX

TIPO DE AMOSTRA ANALISADA	QUANTIDADE
Água mineral e tratada	76
Alimentos diversos	77
Vinhos	226
TOTAL	**379**

O Programa de Extensão "Farmácia Universitária da UFBA" alinha-se com a Norma Técnica DAES/INEP nº 008, de 04 de março de 2015 (BRASIL, 2015), que traz as modificações do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distâncias, e entre as modificações, a obrigatoriedade da Farmácia Universitária para os cursos de Farmácia. Este Programa engaja-se também às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Farmácia (Resolução CNE/CES nº 02/2002), as quais trouxeram mudanças para o exercício profissional. No ano de 2020, foram realizados postagens e vídeos no Instagram da Farmácia Universitária sobre Uso Racional de Medicamentos e foram mantidos atendimentos por meio remoto dos pacientes com acesso a aplicativo de mensagens para o acompanhamento farmacoterapêutico e controle das doenças crônicas não transmissíveis. A Farmácia Universitária também realizou um Mesa Redonda no Congresso Virtual da UFBA 2020, "Perspectivas no âmbito farmacêutico pós pandemia: o que esperar?", e foram apresentados dois pôsteres pelas estudantes Renata Gonçalves e Ingrid Cerqueira neste congresso, intitulados, respectivamente, como: "Uso Racional de Medicamentos na comunidade da UFBA" e "Consultório Farmacêutico da Farmácia Universitária da UFBA". A quantia de R$ 100.000,00 reais foi disponibilizada à UFBA para a realização, pela Faculdade de Farmácia, da compra dos equipamentos para a Farmácia Universitária, obtida por emenda parlamentar da deputada federal Alice Portugal. O objetivo da Farmácia Universitária é proporcionar aos estudantes as condições adequadas para o desenvolvimento do seu perfil profissional, integrando ensino, pesquisa e extensão, visando à prevenção, recuperação e promoção da saúde. As diretrizes são compostas pela missão, visão e valores da Farmácia Universitária da UFBA. A missão é apoiar o ensino farmacêutico

possibilitando a formação de recursos humanos qualificados na área do medicamento, a geração e a transferência de conhecimentos técnico-científicos e a prestação de serviços de qualidade para a sociedade. Sua visão é tornar-se um modelo de estabelecimento de saúde, que forma profissionais competentes e com habilidades críticas e criativas, envolvidos nas questões tecnológicas e humanitárias que afetam a saúde da população, além de ser um espaço aberto para a comunidade ter acesso a serviços farmacêuticos com qualidade. Os valores da Farmácia Universitária da UFBA são a ética na relação e conduta com estudantes, pacientes, clientes e profissionais de saúde; o compromisso com a excelência e a qualidade; o respeito ao ser humano e a valorização da equipe de trabalho alinhando os valores individuais aos valores da instituição. As metas da unidade para 2021 são concluir as adequações de infraestrutura para proporcionar a inauguração da estrutura física da farmácia; iniciar os serviços farmacêuticos de manipulação de medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico nas dependências da farmácia; integrar os projetos já em prática a novos projetos articulados com outros setores da UFBA - como o Hospital Veterinário, Faculdade de Odontologia, HUPES e o LACTFAR e, do SUS, como a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. O exercício de 2020 da Farmácia Universitária da UFBA não atingiu as expectativas esperadas em relação a reforma e entrega do espaço, porém não impediu que fossem alcançadas metas estabelecidas em todos os pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão), demonstrando que a Farmácia Universitária da UFBA vem cumprindo seu papel. A expectativa é de avanços e resultados cada vez maiores que somem para o engrandecimento da UFBA e para a formação profissional dos acadêmicos de Farmácia.

O webinário ocorreu de 01 a 03 de setembro realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica em Associação de IES, de forma gratuito, sendo intitulado I Webinário da Rede PPGASFAR (WebASFAR) com o tema “REDE/PPGASFAR nos tempos de pandemia: desafios para ensino, pesquisa e extensão”, com organização UFGRS, UFPR, UFSC, UFES, UFBA e UVV. Realização: UFBA, Equipe de Trabalho da Atividade: Ademir Evangelista do Vale (Coordenador), Francine Johansson Azeredo (Comissão organizadora), Lucia de Araújo Costa Beisl Noblat (Comissão organizadora), Pablo de Moura Santos (Comissão organizadora). Ocorreu de forma totalmente remota com a troca de experiências e discussão sobre o impacto do COVID na Assistência Farmacêutica, desde o SUS até no setor privado. Criou-se espaço para o entendimento da pandemia e suas consequências sobre a organização dos serviços na atenção básica, especializada e hospitalar, prevenção e promoção da saúde, no ensino, na pesquisa e a incorporação de novas tecnologias. O WebASFAR abriu também espaço também para a divulgação de trabalhos científicos por meio da divulgação dos resumos e sessões de vídeo-pôsteres. Tivemos como participantes farmacêuticos, acadêmicos de farmácia, docentes e

profissionais de saúde. Durante a transmissão pelo canal do evento no youtube, as palestras tiveram em média mais de 140 telespectadores on-line, e próximo de 300 visualizações durante o evento, os vídeos-pôsteres em torno de 60 visualizações. Tivemos 180 inscritos,38 da UFRGS, 36 UFBA, 15 da UFSC, 15 UFPR, 11 UFES e 6 da UVV, além de participantes da USP, UNESP, UFJF entre outras. Ao todo tivemos 341 participações entre autores, palestrantes, avaliadores, comissões, coordenadores e participantes. Tivemos 29 trabalhos inscritos, 11 da área assistência farmacêutica, três de cuidado farmacêutico e dois trabalhos em média para as outras áreas e tivemos 11. Sendo 11 trabalhos da UFBA, 8 da UFRGS, 8 da UFSC, 1 da UFPR e 1 da UVV, 10 foram na forma de vídeo pôster. No dia 01/09 tivemos a abertura do evento com a palestra -Universidade em tempos de pandemia do Prof. Dr. Paulo Miguez, vice-reitor UFBA. Em seguida, a palestra "Como a pandemia tem influenciado o Sistema Nacional de Farmacovigilância" do Dr. Marcelo Vogler de Moraes, Gerente de Farmacovigilância na ANVISA. Também tivemos "Cuidado farmacêutico: superando barreiras e assumindo as responsabilidades" do Fernando Fernandez-Llimos. PhD, MPharm, MBA da Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto – Portugal. No dia 02/09 tivemos a palestra Introdução ao uso das reporting guidelines da Dra. Patrícia Logullo, pesquisadora da EQUATOR Network, University of Oxford e em seguida, Panorama da área da Farmácia na Capes da Profa. Dra. Sílvia Stanisçuaski Guterres, Coordenadora de Área da Farmácia na CAPES. No dia 3/09 foi realizada a palestra A farmacoepidemiologia nos tempos da Covid-19 com o Prof. Dr. Albert Figueras da Universitat Autònoma de Barcelona e Fundació Institut Català de Farmacologia.

Telesserviço de Farmácia clínica na farmácia universitária da UFBA, sob a coordenação doProf. Dr. Max Denisson Mauricio Viana

Colóquio virtual: impactos da presença de contaminantes em alimentos e ações, na Plataforma virtual youtube, dia 03.12.2020, sob a coordenação do Farmacêutico Leonardo Fonseca Maciel

Criação de conta da Faculdade no Instagram, sob a coordenação da Profa. Dra. Mariana Roselino

6.4. Produção artística, cultural, científica e/ou técnica (Publicações, Apresentações, etc)

DISCRIMINAÇÃO DO ITEN			DEPARTAMENTOS			Total
			Medicamento	**Bromatologia**	**Análises clínicas e toxicológicas**	
ORIENTAÇÕES	**GRADUAÇÃO**	Monitorias	14	-	7	21
		Bolsas PIBIC/PIBIT/PIBIEX	37	14	23	74
		Bolsas Permanecer	7	2	6	15
		TCC	32	4	22	58
	PÓS-GRADUAÇÃO	Especialização	-	-	7	7
		Mestrado	25	5	30	60
		Doutorado	7	1	18	26
		POS DOC	-	3	1	4
PRODUÇÕES CIENTÍFICAS		Artigos Publicados	41	41	49	35
		Resumos	35	35	11	11
		Bolsista de Produtividade	1	1	1	3
		Parecerista *Adhoc*	70	70	30	23
		Patentes	11	11	2	2
		Bolsista Pós-doc	-	-	3	1
		Capítulo de Livro	13	13	1	2
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS		Brasil	56	56	20	11
		Exterior	-	-	-	3
PROJETO DE PESQUISA EM ANDAMENTO		**Órgão de Fomento**				
		CNPq	8	8	5	6
		CAPES	-	-	-	1
		FAPESB	5	5	3	5
		PROPCI/UFBA	12	12	-	5
		Outros	1	1	1	4

6.5. Eventos (Congressos, simpósios, seminários, etc)

Os Eventos Integrados dos Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Farmácia da UFBA (PPgCaFUFBA - https://www.youtube.com/c/PPgCaFUFBA/videos), foi um espaço criado para a troca de experiências, discussões, intercâmbios e divulgação de competências entre pesquisadores de diferentes instituições, docentes e discentes, buscando a promoção, ampliação e fortalecimento das redes de colaboração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento & Inovação. Os Eventos contaram com a apresentação de 08 conferências e a participação de 11 palestrantes, quinzenalmente, tendo início no dia 14 de maio de 2020.

- Conferência: Atualização da farmacoterapia da COVID-19, Profa. Dra. Bagnólia Araújo Costa (UFPB);

- Conferência: O que os mapas podem mostrar sobre a evolução da Covid-19? Experiências do Grupo Geocombate Covid-19 BA, Profa. Msc. Fabíola Andrade Souza (UFBA);
- Conferência: Reposicionamento de fármacos como estratégia e oportunidade para o tratamento da COVID-19, Prof. Dr. Gustavo H. G. Trossini (USP);
- Conferência: Diagnóstico da COVID-19, Profa. Dra. Luciana J. da Costa (UFRJ), Profa. Dra. Fernanda W. M. Lima (UFBA), Profa. Dra. Joice N. R. Pedreira (UFBA), Profa. Dra. Carina C. dos Santos (UFBA);
- Conferência: Combinação de técnica biotecnológicas para formulação de vacinas para COVID-19 e outras doenças, Dra. Luciana Cezar de Cerqueira Leite (Instituto Butantã);
- Conferência: Pesquisa de fármacos para o tratamento da COVID-19, Dr. Jaime Ribeiro Filho (FIOCRUZ, Salvador-BA);
- Conferência: Covid-19 (Coronavirus Disease-19), Prof. Dr. Gúbio Soares Campos (UFBA);
- Conferência: Peptídeos com atividade antiviral, Prof. Dr. Eduardo Maffud Cilli (UNESP).

I Webinário da Rede PPGASFAR (WebASFAR) – evento do Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica em Associação de IES, realizado de 01 a 03 de setembro com transmissão pelo canal do evento no youtube.

"Pint of Science - Bahia" – esse ano foi realizado de forma totalmente virtual, nos dias 08, 90 e 10 de setembro de 2020, sob a coordenação do Prof. Dr. Denis Soares;

Colóquio virtual: impactos da presença de contaminantes em alimentos e ações, na Plataforma virtual youtube, em 03.12.2020, sob a coordenação do Farmacêutico Leonardo Fonseca Maciel

I Jornada Virtual do PPGFAR – Evento proposto e desenvolvido pelos estudantes do Programa, com a participação de alunos egressos, docentes e aberto a toda comunidade acadêmica. Realizado via plataforma digital entre os dias 03 e 05 de novembro de 2020. O evento teve como objetivo aprimorar a formação científica dos estudantes de graduação e pós-graduação, além de apresentar a comunidade acadêmica as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas através das linhas de pesquisa do Programa.

6.6. Relações entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na unidade.

Os três laboratórios de extensão descritos no item 5.3 desenvolvem atividades de extensão, articuladas com as atividades de ensino e pesquisa, onde os alunos de graduação e de pós-graduação desenvolvem atividades práticas ligadas às disciplinas de graduação, estágios e pesquisas diversas. A unidade na realidade tem o funcionamento desses laboratórios como verdadeiros Laboratórios-Escola.

No ano de 2019, através da Farmácia Universitária da UFBA foram realizadas diversas atividades voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ao que remete ao ensino, os estudantes e professora da disciplina de Estágio Modular II, que pauta-se no desenvolvimento de atividades concernentes à assistência farmacêutica nas unidades de saúde do SUS, juntamente com o corpo docente e técnico da Farmácia Universitária realizaram ações semanais de educação em saúde no Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da UFBA (LACTFAR). Foram abordados diversos temas, no formato de sala de espera, como Uso Racional de Medicamentos, Sistema Único de Saúde (SUS) e Fotoeducação com participação ativa dos usuários do SUS.

Em relação à extensão, foram realizadas salas de espera sobre o Uso Racional de Medicamentos no LACTFAR e serviço clínico de acompanhamento farmacoterapêutico a pacientes poli medicados com doenças crônicas, como hipertensão e diabetes. Somado ao envolvimento dos farmacêuticos, houve a participação de uma estudante de farmácia voluntária.

Na pesquisa, a Farmácia Universitária da UFBA deu andamento ao projeto “Impacto dos serviços de atenção farmacêutica na Farmácia Universitária: contribuição para a melhoria da qualidade da assistência farmacêutica”, com o início da coleta dos dados dos pacientes.

6.7. Serviços prestados à comunidade.

Uma das prioridades da Universidade pública é o compromisso social e isto se reflete diretamente tanto no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. No PPGFAR o compromisso social é uma prioridade e toda e qualquer ação é pensada neste sentido. Dentro deste contexto, vale destacar as principais ações de inserção social ocorridas ao longo de 2020. O atendimento a população no LACTFAR foi interrompido até o final de 2020, entretanto, após passar por uma avaliação per um Comitê designado pela UFBA (Comitê COVID) o laboratório retornou as usas atividades de atendimento à população, com uma média de 30 atendimentos por dia. Os demais projetos foram interrompidos, por conta da pandemia.

Professores associados ao PPGFAR estão coordenando a realização do teste molecular (PCR em tempo real) para o diagnóstico da infecção pelo SARS-COV2, sob a Coordenação das

professoras do programa Joice Neves Pedreira e Tânia Fraga Barros, com a participação da profa. Carina Carvalho e do pós-doc do programa Humberto Freitas. Os exames são realizados mensalmente em docentes e discentes do PPGFAR, assim como discentes de outras unidades da UFBA que precisam acessar o Campus para utilizarem os recursos de informática para acesso remotos as aulas em tendas virtuais oferecidas pela UFBA.

7. Relações interinstitucionais

7.1. Contratos, convênios e acordos estabelecidos pela unidade

NOME DA INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA *(PÚBLICA OU PRIVADA)*	OBJETIVO DA PARCERIA
University of Florida	Pública	Parceria para treinamento de pesquisadores em softwares específicos para realizar modelagem farmacométrica como NONMEM, Gastroplus e SIMCYP.
Boston University	Privada	Parceria para uso de banco de moléculas a ser utilizado na triagem virtual.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	Pública	Análise fito química de extratos vegetais, empregando Cromatografia Gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG/EM), bem como Cromatografia Líquida de Ultra Eficiência acoplada a detector de arranjo de diodos (CLUE/DAD).
Universidade de São Paulo - USP/RP	Pública	Parceria com o Programa de Ciências Farmacêuticas objetivando o fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica por meio do intercâmbio e para a formação de recursos humanos na pesquisa científica e tecnológica em áreas estratégicas com a concessão de bolsas de doutorado no país.
Instituto Gonçalo Moniz, Fiocruz- Ba	Pública	Desenvolvimento de projetos em cooperação; uso de equipamentos (Microscópio Confocal) multiusuário; Biotério.
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC	Privada	Parcerias para estudos farmacológicos empregando modelo de zebrafish.
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA	Pública	Parceria com o Laboratório de Farmacologia, Faculdade de Farmácia, para obter nanopartículas lipídicas sólidas e utilização do equipamento LC/MS-MS para quantificação de moléculas em amostras biológicas.
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	Pública	Parceria com o Laboratório de Bioquímica e Imunologia, Instituto de Ciências Biológicas, para produção das proteínas recombinantes derivadas do S. mansoni avaliadas no estudo.
Faculdade de Ciências e Tecnologia	Pública	Identificação de moléculas imuno dominantes através eletroforese 2D para produção de antígenos recombinantes de *S.stercoralis*.
CDC/Atlanta	Pública	produção de antígenos recombinantes de S. Stercoralis a partir de frações imuno dominantes obtidas através de HPLC.

8. Recursos orçamentários e captações

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS 2020

FONTE 8188000000	
RECEITA:	Valores em Reais (R$)
Crédito referente emenda parlamentar Deputada Alice Portugal	100.000,00
DESPESAS:	
Aparelhos, Utensílios Médicos, Odont. Laboratoriais e Hospitalares	25.080,00
Aparelhos e Utensílios Domésticos	20.686,28
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	7.342,51
Máquinas e Equipamentos Energéticos	12.396,18
Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	512,08
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	279,00
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	4.737,55
Mobiliário em Geral.	28.560,14
Veículos Diversos	326,58
TOTAL	99.920,32
SALDO	**79,68**

FONTE 8250110003	
RECEITA:	
Créditos ref. taxa sobre projetos	3.993,30
DESPESAS:	
MATERIAL DE CONSUMO:	
Aquisição de material laboratorial	2.348,40
MATERIAL PERMANENTE:	
Aquisição de leitor ótico	1.640,98
TOTAL	3.989,38
SALDO	**3,92**

FONTE 8250154157	
RECEITA:	
Créditos ref. taxa sobre projetos	5.056,22
DESPESAS:	
MATERIAL DE CONSUMO:	
Aquisição de material laboratorial	3.412,06
OBRIGAÇÕES PATRONAIS:	
Pagamento de semestralidades da taxa de acreditação do Lab. de Bromatologia	1.642,50
TOTAL	5.054,56
SALDO	**1,66**

9. Premiações

- 3º lugar na categoria Profissional no IV Meeting de Farmácia Clínica com o trabalho: “Adesão à farmacoterapia por paciente pediátrico: relato de experiência na Farmácia Universitária.

10. Internacionalização

10.1. Relações de interação ou cooperação com instituições estrangeiras

O PPGFAR possui colaborações vigentes com importantes instituições estrangeiras, a exemplo da Universidade de Boston no projeto de pesquisa "Modulação Genética na Anemia Falciforme" financiado pela National Institute of Health, USA. Os coordenadores do projeto são a Profa. Marilda Gonçalves (PPGFAR-UFBA), e Dr. Martin Steinberg, Universidade de Boston. Outros projetos desenvolvidos no âmbito do PPGFAR que envolvem parcerias internacionais, financiados por agências Brasileiras como CNPq e FAPESB, são citadas a seguir: a) Colaboração com a Yale School of Public Health, Department of Epidemiology of Microbial Diseases - New Haven, USA nos projetos “Impacto da vacina pneumocócica 10-valente em eventos de colonização nasofaríngea em crianças na cidade de Salvador-Bahia” e “Impacto dos programas de Vacinação na meningite bacteriana”. Coordenados pela Profa. Dra. Joice Neves Reis Pedreira (PPGFAR-UFBA), e Dr. Albert I. Ko com Dr. Daniel Weineberger, ambos da Yale School of Public Health, USA; b) Colaboração com a University of California - Division of Infectious Disease and Vaccinology, School of Public Health, Berkeley, CA, USA; projeto sobre “Infecções adquiridas na comunidade e em hospitais associadas a bactérias Gram negativas resistentes a drogas antimicrobianas”. Coordenado pela Profa. Dra. Joice N R Pedreira (PPGFAR-UFBA), e Dr. Lee Riley, University of California, USA. Nestes projetos temos também a participação ativa de mestrandos do PPGFAR.

Colaboração da profa. Joice Neves Reis Pedreira com o professor Ronald Blanton, Center for Global Health & Diseases Case Western Reserve University no projeto "The community as reservoir for ESBL and carbapenem-resistant Enterobacteriaceae".

Colaboração das professoras. Joice Neves Reis Pedreira e Tania Fraga Barros com a Dra. Maria da Gloria Carvalho, *Stretptococcus* Laboratory, Respiratory Diseases Branch, Center for Disease Control and Prevention nos projetos: "Evaluation of the effect of pneumococcal conjugate vaccine in prevent invasive disease" and "Detection and characterization of *Streptococcus* group B in carriage and urinary tract infection"

Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PrInt). O PPGFAR faz parte do projeto institucional da UFBA, contemplado no programa CAPES-PrInt (https://capesprint.ufba.br/), intitulado “Inovações em saúde e ambiente como estratégias para a redução das desigualdades sociais e melhoria da qualidade de vida.”

O projeto de pesquisa “Formulações inovadoras de base natural para o controle do *Aedes aegypty* nas regiões ibero-americanas”, tem como integrante a Profa. Cristiane Flora Villarreal, aprovado no Edital CAPES-FCT, é uma parceria entre o grupo brasileiro da UFBA e o grupo português da Universidade de Coimbra.

Temos vigente um projeto iniciado em 2019, sob a coordenação da Profa. Darizy Flavia Silva Amorim de Vasconcelos o projeto intitulado "Canais TRPM8 termossenitivos e disfunção erétil diabética", aprovado na chamada DiaComp Pilot & Feasibility project, 18AU3921, USA. Este projeto pretende testar a hipótese inovadora de que no diabetes, uma abordagem terapêutica utilizando agonistas no TRPM8 irá melhorar a disfunção erétil diabética.

Já o PGAli possui as seguinte colaborações: projeto “Sustentabilidade dos sistemas alimentares e inovação: prioridade para resolução de problemas sociais e ambientais”, CAPES-Print (13300300525/CAPES-PRINT700555P), tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável dos sistemas alimentares da agricultura familiar e do agronegócio, relacionados ao controle de qualidade e desenvolvimento de produtos e processos de alimentos, bebidas, matérias-primas e correlatos. A adesão de participação dos docentes do PGAli é de 100% e é um programa Institucional de Internacionalização de cooperação científica e tecnológica internacional, onde estão envolvidos grupos de pesquisas da Alemanha, Argentina, Canadá, Colômbia, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, México e Portugal; projeto “Desenvolvimento de novas metodologias para o monitoramento de marcadores químicos e moleculares visando às avaliações da qualidade de alimentos embalados e de bioprocessos”, MEC/MCTI/CAPES/CNPQ/FAPS (Processo 407091/2013-0), tem como objetivo avaliar o risco à exposição ao bisfenol A (4,4'-dihidroxi-2,2-difenilpropano, BPA) utilizados na fabricação de embalagens de água, mamadeiras e nos vernizes das latas de alimentos. Nesta proposta há cotas de Pós-doutorados Júnior PDE que serão desenvolvidos no PGAli, sob a supervisão do PVE da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto. O desenvolvimento desse projeto conta com a participação de 4 docentes (25%) do programa. Trata-se de um programa de cooperação científica e tecnológica internacional, onde estão envolvidos grupos de pesquisas do Brasil, Argentina e Portugal. Aporte financeiro: R$ 412.720,96; projeto “Propriedade antitumoral de hidrolisados proteicos oriundos da glicinina (11S) e beta-conglicinina (7S), sobre diferentes linhagens”, FAPESB/JCB (Processo 0012/2016), tem como objetivo avaliar a atividade antitumoral de

diferentes hidrolisados proteicos oriundos das proteínas 7S e 11S da soja isoladamente, sobre as linhagens tumorais de adenocarcinoma mamário humano (MDA-MB-231), carcinoma hepático (HepG2, ATCC HB-8065) e carcinoma de próstata (DU 145, ATCC HTB-81), in vitro. Trata-se de um projeto de cooperação científica nacional e internacional, onde estão envolvidos grupos de pesquisas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Faculdade de Ciências Farmacêuticas e do Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Universidade de Illinois (Estados Unidos), Universidade de Arkansas (Estados Unidos) e Universidade de Milão (Itália). Além disso, o desenvolvimento desse projeto conta com a participação de 2 docentes (12,5%) do Programa de Pós-Graduação de Ciência em Alimentos (PGAli). Aporte financeiro: R$ 50.000,00; projeto "Influência da ALAD na associação entre os níveis de chumbo no sangue e função intelectual das crianças", CNPQ/PPSUS/FAPESB (Processo SUS0040/2018), tem como objetivo determinar se existe a associação entre os níveis de biomarcadores de exposição ao chumbo (Pb) e efeito no desenvolvimento intelectual das crianças, tendo em conta a atividade da ALAD e covariáveis relevantes. Trata-se de um projeto de cooperação científica nacional e internacional, onde estão envolvidos grupos de pesquisas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Nacional da Costa Rica (Costa Rica), Instituto Nacional de Saúde Pública do México (México) e Universidade da Califórnia (Berkeley, Estados Unidos). O desenvolvimento desse projeto conta com a participação de 1 docente (6,25%) do Programa de Pós-Graduação de Ciência em Alimentos (PGAli). Aporte financeiro: R$ 123.993,00.

A Profa. Lúcia de Araújo Costa Beisl Noblat mantém cooperação com a Caroline University com o Professor John Kesseler para estágios de residência multiprofissional nas áreas de Atenção farmacêutica com a possibilidade de enviar mestrandos e doutorandos para o desenvolvimento de pesquisas nesta área como forma de ampliar conhecimento no objeto destas pesquisas. Além disso, para concretizar um convênio internacional com a universidade de Nice Sophia Antipolis da França para desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos nas áreas de Atenção Farmacêutica e Farmacocinética Clínica. Além disso, participa na coorientação de mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação de Medicina e Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia.

10.2. Intercâmbio e/ou parcerias envolvendo discentes e docentes

O PPGFAR faz parte do projeto institucional da UFBA, contemplado no programa CAPES-PrInt (https://capesprint.ufba.br/), intitulado "Inovações em saúde e ambiente como estratégias para a redução das desigualdades sociais e melhoria da qualidade de vida." Foram

realizadas duas ações de mobilidade docente, no âmbito do programa CAPES-PRINT, com a ida de dois professores do programa para Centros de pesquisa fora do País, a fim de realizarem ações de parcerias com os projetos de pesquisa desenvolvidos por tais pesquisadores a saber: Antônio Menezes passou um período de 3 meses na Universidad de Madri, Espanha e da Profa. Neci Matos Soares para a Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal

11. Outras informações relevantes sobre a Unidade (opcional)

Como medida emergencial, e em resposta ao OFÍCIO-CIRCULAR Nº 4/2020/CGPO/DIFES/SESU/SESU-MEC, no dia 18 de março o professor João Carlos Sales, magnífico Reitor da Universidade Federal da Bahia, contatou o professor Denis Soares (vice-diretor) para que ações e providências fossem tomadas para que houvesse produção de álcool gel principalmente para abastecer as unidades de saúde ligadas à UFBA. Os diretores Dirceu Martins e Tatiana Bittencourt Dumet, Instituto de Química e da Escola Politécnica, respectivamente, foram contactados para que nomes de professores fossem disponibilizaram os nomes de professores no sentido de contribuir no planejamento de ações que pudessem consolidar uma produção significativa de álcool gel. Sendo assim, o grupo foi criado com os seguintes professores Denis de Melo Soares (FAR), Zênis Novais da Rocha, Henrique Rodrigues Marcelino (FAR), Carolina Oliveira de Souza (FAR), Martins Dias de Cerqueira, Adriana Costa Ferreira, Paulo Roberto Ribeiro de Jesus, Sergio Oliva, Marcos Fábio de Jesus, Ednildo Andrade Torres, Yuri Guerrieri Pereira, Daniela Araújo Costa, Herbert Pereira de Oliveira, Elaine Christine de Magalhães Cabral Albuquerque, Mariana Nougalli Roselino (FAR), Cléber Alberto Schimidt. (FAR). Para o início da produção, a FACFAR possuía alguns itens em estoque (Carbopol® 940, Etanol, Aventais descartáveis) e outros foram doados pelo Instituto Gonçalo Moniz, CRQ / União química, Profas. Soraia Teixeira Brandão e Zênis Novais (IQ/UFBA) e Projeto -Comunidades Indígenas (Etanol 99 ºGL, Hidroetilcelulose, Hidroxietilcelulose). A PROPLAN então disponibilizou o valor de R$ 87.000,00 (oitenta de sete mil Reais) para aquisição do restante do material químico e descartáveis (luvas, gorros, aventais, máscaras, propés, garrafas plásticas com tampa, borrifadores para garrafas, Etanol 96 ºGL, Carbopol® 940, Trietanolamina). Vale ressaltar que as compras foram realizadas através da Licitação Centralizada na Universidade Federal de São Paulo; a aquisição de materiais foi dificultada pelo longo caminho percorrido pela informação, mesmo tendo as servidoras do CMP se dedicando e mantido contato direto com os professores envolvidos na ação e um vez que a escassez de matéria prima para a produção do gel e houve disponibilização do produto final por fornecedores a um preço mais baixo do que própria Matéria prima, optou-se por adquirir o produto por acreditar que estaremos sendo mais eficientes em executar a verba para a

nossa atual necessidade. A meta de produção de álcool em gel 70% foi de 2400kg e forma produzidos aproximadamente 1770 kg e 100 L de álcool 70% foram produzidos, havendo a possibilidade de produção final de 500L, a depender da necessidade. O álcool produzido foi distribuído para Hospital Maternidade Climério de Oliveira, Hospital Universitário Professor Edgar Santos, Hospital Couto Maia, Departamento de Saúde Indígena (DESAI / FUNASA) e para o Serviço de Diagnóstico Laboratorial (COVID19) da Faculdade de Farmácia, bem como para o Laboratório de Análises clínicas e toxicológicas (LACTFAR). Como foi dito no início do relatório, todos os números e cifras desta ação foram enviados à PROPLN em um relatório especifico de prestação de contas, pelo Coordenador do grupo, Prof. Denis de Melo Soares. Inclusive apontando as dificuldades na compra de material, na infraestrutura para produção e de recursos humanos.

Tendo em visto a publicação da PORTARIA N°. 103/2020 em 19.03.2020, que dispõe sobre a suspensão das atividades na UFBA, devido à disseminação do novo coronavírus (COVID-19) e que equipamento ABI 7500 (Applied Biosystem) para processamento de reações de PCR em tempo real ficaria em desuso, por tempo indeterminado, a coordenadora do laboratório do Laboratório de Pesquisa em Biologia Molecular (LPBM), Profa. Dra. Joice Neves Reis Pedreira, colocou a aparelho e a infraestrutura do LPBM à disposição da Coordenadora Municipal dos Laboratórios de Salvador, Dra. Olivete Borba dos Reis. Após visitação do espaço e primeiros acertos, a Prefeitura acordou convenio com a Fundação Gonçalo Muniz (FIOCRUZ). Foi então que a unidade enviou à Reitoria uma planilha com orçamento para aquisição de insumos necessários na realização de testes para o diagnóstico da COVID-19. Liberado tal orçamento, a Profa. Joice, através da Coordenadoria de Material e Patrimônio (CMP), fez aquisição do material e, à espera do mesmo, deu-se início ao treinamento de equipe para realização do exame e, para tal, foram convocados técnicos, farmacêuticos do LACTFAR, bem como pós graduação do PPGFAR. Solicitamos à Diretora do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado da Bahia (LACENBA), Dra. Arabela Leal e Silva de Mello, habilitação do LACTFAR-LPBM para o diagnóstico do SARS-COV-2, bem como propusemos colaboração no auxílio no diagnóstico da pandemia. Da chegada da verba, cotações e compra do material, o LACEN passou a realizar 6 mil exames por dia, sem ter necessidade de colaboração no auxílio do diagnóstico. Sendo assim, em outubro demos início ao diagnóstico da COVID e estamos prestamos serviço à UFBA, com a testagem aos alunos e servidores da UFBA, que tem necessidade de retorno às suas atividades, bem como controle mensal de todos os servidores extensionistas da FACFAR. Estamos à disposição da UFAB para qualquer servidor que necessite da testagem e ao final do projeto, a Profa. Joice estará enviando relatório de prestação de contas à PROPLAN

A renovação dos estágios com a SESAB foi algo notável no ano de 2020, e o representante geral da UFBA agora é o Prof. Cleber Alberto Schmidt, sendo o mesmo membro da Comissão de Estágios/SESAB da Faculdade de Farmácia junto com a Profa. Joslene Lacerda Barreto. Adicionalmente, o Núcleo de Acompanhamento de Estágios Não-Obrigatórios também se consolidou na realização de atendimentos remotos para renovação e aprovação de novos estágios.

O Diretório Acadêmico Ferreira Gomes (DAFG) não consegui realizar consulta a sua comunidade, que deveria ocorrer no início do ano, nem formalizou recondução da gestão finalizada e, então, o discente presidente da chapa Farmaconecta, Dário Jesus de Pascali, acompanhou as reuniões da FACFAR, mesmo que de modo não oficial, ou seja, não possuindo voto nas decisões ali tomadas. Ao final do ano, foi realizada eleição virtual para nova diretoria administrativa do DAFG, com apenas uma única concorrente e vencedora para a gestão 2021, a chapa Lachesis, tendo como presidente a discente Victória Tereza Reis de Oliveira Desidério. O processo ocorreu no início do mês de dezembro e a votação aconteceu através da plataforma online QuestionPro no dia 15.12.2020, sendo os votos contabilizados e o resultado divulgado no mesmo dia.

A Empresa Junior (Salus) é composta por 29 membros e, em 2020 aprovou em congregação a tutoria da Profa. Dra. Mariana Roselino. Fizeram treinamento no Programa trainee, focado no desenvolvimento de habilidades e aptidões para realização das atividades da empresa, sem maiores especializações. Semanalmente, publicou conteúdos relacionados a suas atividades no instagram (@salusjr). Participou de projetos de para Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), Manual de Boas Práticas, Rotulagem Nutricional e Retomada Segura de Atividades. E dentro desse contexto, realizou parceria com a Nutrindo, uma Empresa Júnior filiada à Universidade Estadual da Bahia (UNEB), para a revisão de um Manual de Boas Práticas e assinou sete contratos para a elaboração de Manual de Boas Práticas, POP’s e rotulagem nutricional.

12. Considerações finais

Extremamente difícil esse ano de 2020 e ao mesmo tempo desafiador para todos os gestores da nossa Universidade. A suspensão das atividades presenciais nos levou a situações inusitadas para pudermos manter nossa unidade. Gratidão a vários professores e servidores que logo de início, em março, se dispuseram a montar um mutirão semanal para observação e manutenção do nosso patrimônio. Assumirmos o ensino emergencial a distância, no SLS, onde a maioria dos nossos discentes tinham necessidade de acessibilidade e a muitos dos nossos docentes tiveram a necessidade de capacitação para lidar com plataformas virtuais.

A suspensão das atividades teve impacto direto na extensão da unidade, tendo em vista que nossos fornecedores e pacientes do sistema único de saúde deixaram de ser atendidos e com isso os serviços precisarão de um tempo para serem reestabelecidos.

Continuamos com a preocupação com a demora da finalização da obra de reforma e não inauguração da Farmácia Universitária. Por conta da pandemia, avaliação do MEC não aconteceu. Mas, esse ponto é importantíssimo para não termos uma queda no nosso índice.

Importante, registrar que esse relatório é fruto das informações enviadas à diretoria. Informações que não estejam contempladas se devem ao fato de alguns coordenadores de extensão e coordenadores de curso não atenderem à solicitação da Diretoria.

Salvador, 01 de fevereiro de 2021.

Profa. Dra. Tânia Barros
Diretora da Faculdade de Farmácia -UFBA